

Suspensão o controle sobre o preço do café

Essa decisão do governo dos Estados Unidos compreende também os produtos que têm por base o café e outros artigos industriais

A providência adotada agora evitará a falta no mercado americano em futuro próximo

WASHINGTON, 12 (AFP) — O governo acaba de suspender o controle sobre os preços do café nos Estados Unidos.

Longo que foi dada a notícia oficial da suspensão do controle, foram, como estava previsto, suspensas as transações no mercado de café de Nova York. Serão restabelecidas amanhã essas transações.

A decisão do governo compreende a suspensão também dos controles sobre todos os produtos que têm por base o café, e igualmente sobre os preços de açúcar, algodão, milho, trigo, cevada e outras bebidas de base de malte; sementes de soja; tortas para alimentação do gado; todos os produtos químicos e adubos, com exceção dos de base de enxofre; azeite de algodão, amendoim e de milho; e quase todos os produtos industriais, máquinas e produtos manufaturados.

O sr. Joseph Frechill, diretor da Repartição de Controle dos Preços, declarou que a lista dos produtos para os quais o controle dos preços foi abolido, representa cerca de 17 por cento dos produtos, servindo de base ao cálculo do índice oficial dos preços do atacado, e 4 por cento dos que servem de base ao cálculo do índice oficial dos preços do varejo.

Atualmente — acrescentou o informante oficial — depois de todas as supressões de controles efetuadas pelo governo, os únicos produtos que, nos Estados Unidos, continuam submetidos ao controle dos preços, representam cerca de 5 por cento dos produtos visados pelo índice oficial dos preços do atacado.

O sr. Frechill se recusou a indicar quando o governo abolirá os restantes controles. Porque — frisou — «esses produtos são críticos para a produção militar e a supressão dos controles sobre seus preços acarretaria sérias consequências».

A propósito da suspensão do controle do preço do café, disse ainda o diretor da Repartição de Controle: «É extremamente importante e de forte sobre os preços do café, mas não alternativa».

Achamos preferível abolir o controle sobre essa mercadoria agora, para evitar a falta».

Na Bolsa de Café

NOVA YORK, 12 (U. P.) — A sessão de hoje da Bolsa de Café para operações a termo foi levada a cabo depois das 14 horas, até amanhã, pela manhã, ao serem recebidas notícias de que a Junta Reguladora de Preços havia levantado as restrições aos preços do café e seus derivados.

No fechamento, todas as entregas cotaram-se a 55,78 centavos a libra-peso. Os contratos abertos para a entrega do café tipo «S», no começo da sessão, ascenderam a 2,121, o que não representou variação da cotação.

Favorável à extinção

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O sr. Edward Aborn, presidente da Associação Nacional do Café, dos E. U., declarou hoje que também é favorável à extinção do preço do café.

O sr. Aborn disse: «A razão é muito simples: é que nem um grão da enorme quantidade de café que consumimos é produzido nos Estados Unidos. Portanto, se os países produtores aumentarem seus preços, logicamente o preço do café torrado também experimentará altas».

A opinião geral na indústria cafeeira é, sem embargo, que um aumento de preço é inevitável devido ao aumento de oferta de café nos países produtores.

O que resta a saber é o «quanto» desse aumento.

No Canadá, os cafés brasileiros e colombianos já estão sendo vendidos a um preço que excede os preços de dólar ao máximo que existiu até hoje nos Estados Unidos. Em alguns círculos cafeeiros este fato é citado como um indicio de que o aumento ocorrerá nos Estados Unidos.

Entretanto, ao receber a notícia do levantamento do preço do café, a Bolsa de Café suspendeu imediatamente suas operações até amanhã, às 10h30m.

O sr. Aborn disse que frequentemente lhe perguntam se os países produtores não se estranham de ver o preço do café elevado para o café que exportam.

— É uma pergunta lógica para as pessoas que não estão inteiramente da situação, continuou dizendo Aborn, mas temos que compreender que os produtores têm os seus próprios problemas e alguns deles acham que não estão recebendo o preço justo.

Adiante, acrescentou: — Temos que ter em mente que cerca de 95 por cento do café que os produtores vendem na América Latina e que as economias de vários países dessa região dependem inteiramente do café. Ademais, esses países têm o problema da inflação e se encontram na necessidade de importar milhões de produtos dos Estados Unidos a preços muito elevados.

Aborn esclareceu, em seguida, que o fato de se compreender o

problema dos países produtores não significa de maneira alguma que a Associação que preside aprovaria um aumento artificial dos preços. E declarou que a Associação não interfere na fixação dos preços, embora deseje que estes sejam justos e que se mantenham em um nível que assegure uma produção suficiente para satisfazer o consumo norte-americano. E logo acrescentou: — Esperamos também que os países produtores aumentem a produção para que possam realizar maior lucro vendendo maior quantidade de café a preços menores que os atuais.

Apresentemente, com o fim de se antecipar a um possível clamor público, se ocorrer uma rápida ascensão dos preços, Aborn declarou que o consumidor pagará um preço muito razoável. Pouco antes de o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

O coronel Carlock disse que um comboio inimigo fora atacado naquele dia, mas que não havia qualquer identificação que o imputasse. Como se sabe, as Nações Unidas, na base do acordo da zona neutra, permitem que os vermelhos enviem um comboio, uma ou duas vezes por semana, de seu QG de trégua a Pyong-Yang.

INTRANQUILOS OS HOMENS QUE SUBSTITUÍRAM STALIN

MALENKOV, BÉRIA E MOLOTOV ENFRENTAM GRAVE TAREFA QUE INFUNDE TERROR

A chamada União Soviética é um barril de pólvora de pessoas descontentes

NOVA YORK, 12 (Por Phil Newson, da United Press) — Joseph Stalin foi muito além do que os soviéticos poderiam ter imaginado, em seus mais loucos sonhos de grandeza. Agora, após o seu enterro, advertem-se temores de uma explosão interna. Um destes indícios é a repetida exortação ao povo para a unidade, por trás da «sábria direção» do Partido Comunista.

Georgi Malenkov, o sucessor de Stalin, como primeiro-ministro; Lavrenti Béria, que se encontra no posto de seu primeiro lugar tenente; e Vyacheslav Molotov

enfrentam uma tarefa que infunde temor. A chamada União Soviética é um barril de pólvora de pessoas descontentes.

Pouco antes de sua morte, Stalin não teve outro remédio senão admitir que, em trinta anos, não havia conseguido pacificar a União Soviética, em um grupo conexo. E, ao mesmo tempo, havia compreendido que se havia entendido demasiadamente, o certo é que estava planejando uma limpeza.

Círculos oficiais aludiam a «displacência política» e se queixavam amargamente dos nacionalistas ucranianos e dos elementos instáveis e desleais da população soviética, ainda contaminados por opiniões burguesas e nacionalistas.

Se a tarefa foi dura para Stalin, para seus sucessores é mais do que ciclopica.

A publicação britânica, «The Eastern Quarterly», em seu último número, estampou um artigo, que se torna interessante, por haver sido escrito pouco antes da morte de Stalin e por conter conjecturas sobre o que poderia ocorrer depois do desenlace.

O artigo foi escrito por Ivan Buhharin, chefe do Partido Democrático Revolucionário Ucraniano, que expôs as diferenças sociais, nacionais e políticas na União Soviética, as quais, segundo disse, assemelham-se a uma «faca» incutida no corpo da terra.

Acrescentava que o reinado de terror do Krenim tornou-se «mais certo» e irremovível de uma contra-revolução.

No mesmo número da revista, há um artigo de Thornton Kemsley, membro da Câmara dos Comuns, que votou contra os convênios de Yalta, em que se garantiu a formação de «uma força independente da Europa Central», como a que tiveram os poloneses na Segunda Guerra Mundial.

Acrescenta que poderia constituir-se com combatentes que hajam saído dos países por trás da «cortina de ferro» e que cada grupo nacional tenha sua própria bandeira.

Antes de penetrar no avião, Narriman voltou-se, na escadaria, e saudou amistosamente, com a mão, o grupo de pessoas que a vela saudou no aeroporto.

Observa-se, contudo, que o ex-rei Faruk, por intermédio de seu «conselheiro jurídico», deu a entender que a viagem de ex-sobereano à Suíça pretendia ser uma consideração de ordem política.

Chegou

ZURICH, 12 (A. F. P.) — A ex-rainha Narriman do Egito chegou pouco depois das 18 horas ao aeródromo de Kloten, vindo de Roma. Está acompanhada por sua mãe, sr. Sadek e por uma dama de companhia. A ex-sobereana deverá partir esta noite para Genebra.

Com destino a Zurich

ROMA, 12 (A. F. P.) — A ex-rainha Narriman do Egito, tomou um avião com destino a Zurich, com sua mãe, sr. Assia Sadek. A governanta das filhas do primeiro casamento do ex-rei Faruk seguiu com ela. O ex-rei não compareceu ao aeroporto. Inúmeros peregrinos da sociedade romana reuniram-se em Clamplino para saudar a ex-sobereana.

Narriman, sorridente e graciosa, conversou afavelmente com seus amigos. Na ocasião em que a ex-rainha se dirigia para o avião, o

VOLTAM OS COMUNISTAS A ACUSAR A ONU

Com o prolongamento da luta na Coreia, as Nações Unidas, dizem os vermelhos, visam apenas massacrar prisioneiros de guerra

Violam a zona neutra e suas regulamentações, ao permitir que a área seja sobrevoada e atacada

PAN MUN JON, 12 (U. P.) — Os comunistas voltaram hoje, a acusar as Nações Unidas, de visar «apenas» massacrar prisioneiros de guerra, com o seu «plano» de prolongar a luta na Coreia.

A acusação foi uma das muitas feitas pelos vermelhos, em uma reunião dos oficiais de ligação. Os vermelhos acusaram também as Nações Unidas de violar a zona neutra e suas regulamentações, ao permitir que a área seja sobrevoada e atacada por seis aviões.

No mesmo sentido, o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

O coronel Carlock disse que um comboio inimigo fora atacado naquele dia, mas que não havia qualquer identificação que o imputasse. Como se sabe, as Nações Unidas, na base do acordo da zona neutra, permitem que os vermelhos enviem um comboio, uma ou duas vezes por semana, de seu QG de trégua a Pyong-Yang.

Atacada

Os comunistas voltaram hoje, a acusar as Nações Unidas, de visar «apenas» massacrar prisioneiros de guerra, com o seu «plano» de prolongar a luta na Coreia.

A acusação foi uma das muitas feitas pelos vermelhos, em uma reunião dos oficiais de ligação. Os vermelhos acusaram também as Nações Unidas de violar a zona neutra e suas regulamentações, ao permitir que a área seja sobrevoada e atacada por seis aviões.

No mesmo sentido, o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

O coronel Carlock disse que um comboio inimigo fora atacado naquele dia, mas que não havia qualquer identificação que o imputasse. Como se sabe, as Nações Unidas, na base do acordo da zona neutra, permitem que os vermelhos enviem um comboio, uma ou duas vezes por semana, de seu QG de trégua a Pyong-Yang.

Atacada

Os comunistas voltaram hoje, a acusar as Nações Unidas, de visar «apenas» massacrar prisioneiros de guerra, com o seu «plano» de prolongar a luta na Coreia.

A acusação foi uma das muitas feitas pelos vermelhos, em uma reunião dos oficiais de ligação. Os vermelhos acusaram também as Nações Unidas de violar a zona neutra e suas regulamentações, ao permitir que a área seja sobrevoada e atacada por seis aviões.

No mesmo sentido, o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

O coronel Carlock disse que um comboio inimigo fora atacado naquele dia, mas que não havia qualquer identificação que o imputasse. Como se sabe, as Nações Unidas, na base do acordo da zona neutra, permitem que os vermelhos enviem um comboio, uma ou duas vezes por semana, de seu QG de trégua a Pyong-Yang.

Atacada

Os comunistas voltaram hoje, a acusar as Nações Unidas, de visar «apenas» massacrar prisioneiros de guerra, com o seu «plano» de prolongar a luta na Coreia.

A acusação foi uma das muitas feitas pelos vermelhos, em uma reunião dos oficiais de ligação. Os vermelhos acusaram também as Nações Unidas de violar a zona neutra e suas regulamentações, ao permitir que a área seja sobrevoada e atacada por seis aviões.

No mesmo sentido, o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

O coronel Carlock disse que um comboio inimigo fora atacado naquele dia, mas que não havia qualquer identificação que o imputasse. Como se sabe, as Nações Unidas, na base do acordo da zona neutra, permitem que os vermelhos enviem um comboio, uma ou duas vezes por semana, de seu QG de trégua a Pyong-Yang.

Atacada

Os comunistas voltaram hoje, a acusar as Nações Unidas, de visar «apenas» massacrar prisioneiros de guerra, com o seu «plano» de prolongar a luta na Coreia.

A acusação foi uma das muitas feitas pelos vermelhos, em uma reunião dos oficiais de ligação. Os vermelhos acusaram também as Nações Unidas de violar a zona neutra e suas regulamentações, ao permitir que a área seja sobrevoada e atacada por seis aviões.

No mesmo sentido, o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

Trata-se de um quadrimotor «Lincoln», que voava no corredor aéreo de Berlim, quando foi atacado pelos Mig-15 russos

Trata-se de um quadrimotor «Lincoln», que voava no corredor aéreo de Berlim, quando foi atacado pelos Mig-15 russos

cinco membros da equipagem morreram e dois ficaram feridos — Examina o governo britânico o incidente — Protesto enérgico

LAUNEBURG, 12 (U. P.) — Observadores alemães declararam que o avião quadrimotor «Lincoln», britânico, derrubado hoje no «corredor aéreo de Berlim», foi atacado por aparelhos de caça soviéticos.

O incidente se verificou na fronteira das zonas britânica e soviética da Alemanha.

Anunciou-se que o avião, envolto em chamas, se espantou a pouca distância da fronteira, dentro do setor soviético.

Funcionários alemães identificaram os aparelhos atacantes como caças a jato russos.

As autoridades britânicas disseram que o bombardeiro foi atacado quando voava sobre Bleckede, na zona soviética.

Anunciou-se, oficialmente, que três tripulantes dos sete normalmente leva esse tipo de aparelho, desceram em pára-quedas, e que um deles faleceu no hospital próximo a Launeburg.

Trata-se do segundo incidente

te de aviação junto à cortina de ferro, que se verificou nos três últimos dias. Um avião a jato, Thunder, norte-americano, foi derrubado terça-feira, por «Migs» tchecoslovacos, na Alemanha Ocidental, perto da fronteira tcheca.

Da RAF o aparelho

LONDRES, 12 (AFP) — As primeiras horas da tarde, chegou a esta capital a informação de que um avião de bombardeio da Royal Air Force havia sido atacado, na região de Launeburg, na Alemanha, por dois aparelhos do tipo «Mig-15», cuja nacionalidade não se estabeleceu.

A primeira notícia foi dada por observadores, em Hanovre, do Corpo Federal Alemão de Proteção das Fronteiras.

Pouco depois, no Alto-Comando Britânico, em Bonn, confirmava-se a informação e, oficialmente, se anunciava que até as 17h01m (GMT) somente um dos ocupantes do avião da RAF tinha sido encontrado vivo.

Soubese, que o avião alemão, sob o comando do tenente alemão, tinha enviado uma comissão de inquérito a Bleckede, localidade situada na Alemanha Ocidental nas proximidades do ponto em que caiu o avião atacado.

Versões contraditórias

Já nessa hora, embora confirmada oficialmente, a notícia, os contraditórios corria sobre o novo incidente aéreo na Alemanha. Em Bonn, de uma parte, os serviços de segurança do aeródromo de Hamburgo-Puehlshuettel declararam, segundo observadores da zona alemã, que o avião britânico se espatifou, no momento do incidente, no corredor aéreo de Berlim-Hamburgo, perto de Bleckede, no interior da zona britânica da Alemanha. De outra parte, anunciava-se de Brunswick que o aparelho havia sido abatido em chamas no território alemão, a cerca de um quilômetro do ponto de controle aduaneiro de Hamburgo-Horst. Essa informação era dada de conformidade com declarações de testemunhas do acidente.

Confirmação oficial

As 16h50m, nesta capital, se estabeleceu, por fim, oficialmente, que o aparelho da RAF abatido era um bombardeiro Lincoln transportando provavelmente uma equipagem de sete membros. O avião tinha sido atacado às 13h45m «por dois caças cuja nacionalidade não pôde ter sido identificada».

Um porta-voz do Foreign Office declarou: — «Se se estabelecer que os dois caças que atacaram o quadrimotor britânico são de nacionalidade soviética, o alto comissário britânico na Alemanha receberá logótipo instruções para protestar energicamente ao governo soviético».

Declaração de Churchill

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Esperada para amanhã uma declaração do primeiro ministro Winston Churchill sobre o incidente que se verificou na Alemanha durante o qual um bombardeiro britânico foi abatido por dois caças soviéticos.

Nos corredores da Câmara dos Comuns, pensa-se que o sr. Churchill fará a declaração amanhã de manhã na abertura da sessão.

Abriu fogo

WIESBADEN, 12 (A. F. P.) — Os pilotos americanos serão desde já autorizados a abrir fogo para revidar os ataques de que poderão ser alvo sobre a Alemanha Ocidental, da parte de aviões estrangeiros, declarou esta noite um porta-voz do Quartel General da Aviação Americana.

Reunião urgente

— Haverá uma reunião urgente

LONDRES, 12 (A. F. P.) — O primeiro ministro Churchill convocou uma reunião urgente esta noite, no seu domicílio oficial, de reitor e altos funcionários a fim de se examinar as informações sobre o incidente do avião britânico da RAF atacado e derrubado na Alemanha.

Um porta-voz do Foreign Office declarou: — «Se se estabelecer que os dois caças que atacaram o quadrimotor britânico são de nacionalidade soviética, o alto comissário britânico na Alemanha receberá logótipo instruções para protestar energicamente ao governo soviético».

Declaração de Churchill

LONDRES, 12 (A. F. P.) — Esperada para amanhã uma declaração do primeiro ministro Winston Churchill sobre o incidente que se verificou na Alemanha durante o qual um bombardeiro britânico foi abatido por dois caças soviéticos.

Nos corredores da Câmara dos Comuns, pensa-se que o sr. Churchill fará a declaração amanhã de manhã na abertura da sessão.

Abriu fogo

WIESBADEN, 12 (A. F. P.) — Os pilotos americanos serão desde já autorizados a abrir fogo para revidar os ataques de que poderão ser alvo sobre a Alemanha Ocidental, da parte de aviões estrangeiros, declarou esta noite um porta-voz do Quartel General da Aviação Americana.

SÍNTESE Internacional

O Papa Pio XII, totalmente refutado de seu recente ato de influência, festejou ontem a 11.ª aniversário de sua capela particular dedicada à Virgem Negra da Polónia.

Isotomou o sr. Alfred Krupp a direção da empresa que tem seu nome, tendo sido levantado o controle aliado sobre o negócio.

Em Fomosa, na Argentina, violenta tempestade destruiu a colheita de milho e de trigo.

Alguns países da América Latina e que as economias de vários países dessa região dependem inteiramente do café. Ademais, esses países têm o problema da inflação e se encontram na necessidade de importar milhões de produtos dos Estados Unidos a preços muito elevados.

Aborn esclareceu, em seguida, que o fato de se compreender o

problema dos países produtores não significa de maneira alguma que a Associação que preside aprovaria um aumento artificial dos preços. E declarou que a Associação não interfere na fixação dos preços, embora deseje que estes sejam justos e que se mantenham em um nível que assegure uma produção suficiente para satisfazer o consumo norte-americano. E logo acrescentou: — Esperamos também que os países produtores aumentem a produção para que possam realizar maior lucro vendendo maior quantidade de café a preços menores que os atuais.

Apresentemente, com o fim de se antecipar a um possível clamor público, se ocorrer uma rápida ascensão dos preços, Aborn declarou que o consumidor pagará um preço muito razoável. Pouco antes de o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

O coronel Carlock disse que um comboio inimigo fora atacado naquele dia, mas que não havia qualquer identificação que o imputasse. Como se sabe, as Nações Unidas, na base do acordo da zona neutra, permitem que os vermelhos enviem um comboio, uma ou duas vezes por semana, de seu QG de trégua a Pyong-Yang.

Atacada

Os comunistas voltaram hoje, a acusar as Nações Unidas, de visar «apenas» massacrar prisioneiros de guerra, com o seu «plano» de prolongar a luta na Coreia.

A acusação foi uma das muitas feitas pelos vermelhos, em uma reunião dos oficiais de ligação. Os vermelhos acusaram também as Nações Unidas de violar a zona neutra e suas regulamentações, ao permitir que a área seja sobrevoada e atacada por seis aviões.

No mesmo sentido, o chefe dos oficiais de ligação da ONU, coronel Willard D. Carlock, negou uma acusação feita anteriormente pelos comunistas, no sentido de que a aviação das Nações Unidas tivesse atacado um comboio vermelho na estrada Pan Mun Jon-Pyong-Yang, no dia 21 de janeiro próximo passado.

O coronel Carlock disse que um comboio inimigo fora atacado naquele dia, mas que não havia qualquer identificação que o imputasse. Como se sabe, as Nações Unidas, na base do acordo da zona neutra, permitem que os vermelhos enviem um comboio, uma ou duas vezes por semana, de seu QG de trégua a Pyong-Yang.

Atacada

Questão da mais alta importância

Churchill manifesta-se sobre a nova situação soviética — Encontro com Malenkov

LONDRES, 12 (AFP) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou, esta tarde, nos Comuns, que a questão de um encontro eventual entre ele, Malenkov e o presidente Eisenhower, era «da mais alta importância», mas acrescentou que não podia, no momento, pronunciar-se a respeito.

Essa declaração do Primeiro Ministro foi feita em resposta à anunciada interposição do deputado trabalhista Arthur Lewis, que lhe perguntou se «tinha alguma declaração a fazer sobre tal encontro».

O sr. Churchill associou-se, a seguir, ao voto expresso nestes termos pelo deputado conservador Cowor. O governo britânico — disse o Primeiro Ministro —

não deseja senão bom aos direitos soviéticos. Subrevo, naturalmente, o voto que acaba de ser emitido».

TROPAS DE PRONTIDÃO NA HUNGRIA

VIENNA, 12 — (A. F. P.) — Segundo o «Suedisch Tages Post», os soldados soviéticos estacionados nas proximidades da fronteira austriaca, em Kornend, perto de Szentgotthard, teriam se amotinado nestes últimos dias, depois da morte de Stalin.

Três aviões militares britânicos, pertencentes à 1.ª Divisão de Bombardeiros, que escolta a fragata inglesa «Galaxy», a bordo da qual viaja para a glaciadora o mercante Tiba, entraram em colisão, quando aviadouros se dados como desaparecidos.

(Despachos da U. P. e AFP.)



CONFERÊNCIA ANGLO-AMERICANA — A primeira no série de conferências Anglo-Americanas, efetuadas em Washington, sob a presidência dos representantes britânicos Arthur Eden e John Foster Dulles. Sentados à mesa no Departamento de Estado, do esquerda para a direita, o secretário de Estado John Foster Dulles, o administrador da Sennaco Alvin Harold Stassen, o embaixador dos E. U., em Londres, Winthrop Aldrich, o chefe do serviço de Stassen Richard Russell, o secretário de Estado assistente Harold Lander, o ministro Econômico do embaixador em Londres Llewellyn Gordan, o assistente especial do presidente Eisenhower, Gabriel Hays, D. H. B. Rickett, do Tesouro Britânico; o ministro da Fazenda da Suíça, R. A. Ruler de bracos no meio; Sr. Leslie Brown, do Tesouro Britânico; e o ministro do Exterior inglês Anthony Eden. — (Foto United Press)

BANCO MOSCOSO CASTRO S.A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

Diário Escolar

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

RESULTADO FINAL DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

CANDIDATOS INSCRITOS — 147

APROVADOS — 115

CURSO DE PINTURA — Alameda Montecarlo, 5; Arthur Henrique Rodrigues Sete, 6; Beatrice de Carvalho

Edmundo, 7; Carlos José de Figueiredo

8; Carlos Gomes Cavalcanti, 9; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 10; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 11; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 12; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 13; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 14; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 15; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 16; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 17; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 18; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 19; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 20; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 21; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 22; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 23; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 24; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 25; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 26; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 27; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 28; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 29; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 30; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 31; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 32; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 33; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 34; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 35; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 36; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 37; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 38; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 39; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 40; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 41; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 42; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 43; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 44; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 45; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 46; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 47; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 48; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 49; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 50; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 51; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 52; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 53; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 54; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 55; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 56; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 57; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 58; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 59; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 60; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 61; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 62; Cláudio

Cláudio Heitor Vaz, 63; Cláudio

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Criadas pelo Lóide mais três agências nos EE. Unidos

Terá a empresa, agências em St. Louis, Detroit e Chicago — Modificada as instruções

sobre alimentação a bordo — Exoneração de servidores — Boletim do Lóide Brasileiro

O diretor do Lóide Brasileiro Agência

de São Paulo, Sr. Carlos de Oliveira

informa que a empresa, por meio de

suas agências, já possui em funcionamento

em São Paulo, St. Louis, Detroit e

Chicago, agências para atendimento

de passageiros e tripulação das

naves mercantes, além de fornecer

alimentação a bordo das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

naves, além de fornecer, também,

serviços de limpeza e conservação

das instalações das mesmas

CARLOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Alayde Martins de Oliveira, Dr. Luiz Carlos

de Oliveira, senhora e filho, Carlos Eduardo e Maria

Helena, Amália de Oliveira, Altino Corrêa de Araújo

e família (auseres), Com. Oscar Eduardo Martins

e família convidam os demais parentes e amigos de seu

amigo querido e inesquecível espóso, pai, avô, sogro, irmão,

cunhado e tio CARLOS para assistirem à missa de 30º dia

que pelo repouso eterno de sua honíssima alma fazem

rezar hoje, sexta-feira, dia 13, às 10h30m, no altar-mor

da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de

Margô. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem

a esse ato religioso.

Francisco Gomes Soares

(MISSA DE 7º DIA)

Guilhermina Leite Soares, Nilton Gomes Soares, Al-

mir Gomes Soares, Lino Inianne Soares, Helena Soares

Luzes e Silvio de São Luzes, viúva, filhos e genro, agra-

decem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu

inesquecível espóso, pai e sogro, FRANCISCO GOMES SOARES,

e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à mis-

sa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar no altar-mor da

Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, sábado, dia 14 do

corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem

a esse ato de fé cristã.

Francisco Gomes Soares

(MISSA DE 7º DIA)

Mancel Gomes Soares, João Gomes Soares e família,

Florencio Gomes Soares e família, José Gomes Soares e

família, e Arminda Soares de Azevedo e família, agrade-

cem o conforto moral que lhes proporcionaram seus pa-

rentes e amigos por ocasião do falecimento do inesquecível filho

reusado e irmão, cunhado e tio, FRANCISCO GOMES SOARES, e os con-

vidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à mis-

sa de 7º dia, que, por sua alma mandam rezar no altar-mor da

Igreja da Candelária, às 10 horas de amanhã, sábado, dia 14 do

corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem

a esse ato de fé cristã.

Francisco Gomes Soares

(MISSA DE 7º DIA)

Edgard Souza Carvalho, Mau-

ro Cesar de Carvalho e Jayme Vic-

tor de Carvalho, esposa e filha agra-

decem profundamente as manifes-

tações de pesar recebidas por ocasião do

falecimento de sua querida esposa, mãe,

sogra e avó OLGA DE LIMA CARVALHO

e convidam seus demais parentes e amigos

para assistirem à missa de 7º dia, que, por

sua alma, mandam rezar, segunda-feira,

dia 16, às 9h30m, no altar-mor da Igreja

da Candelária. Antecipadamente agrade-

cem aos que comparecerem a esse ato re-

ligioso.

Olga de Lima Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

Dulce de Souza Nogueira, fi-

lhos, genros, nora, sobrinhos e ne-

tos agradecem as manifestações de

pesar recebidas quando do faleci-

mento de sua querida nora, cunhada, pri-

ma e tia, OLGA DE LIMA CARVALHO, e

convidam aos demais parentes e pessoas

Faculdade de Direito

do Rio de Janeiro

da U. D. F.

CENTRO ACADÊMICO "LUIS

CARPENTIER"

AULA INAUGURAL — Convidamos a

todos os colegas e ex-alunos, famílias a

comparecerem no próximo dia 17, às

20 horas, a solenidade de inauguração

do Curso de Direito, no presente

ano letivo. A aula inaugural será dada

pelos profs. Alomar Bileiro, Para re-

ceberem os primeiros trabalhos re-

classificados nos cinco primeiros luga-

res nos exames de habilitação ao 1º

ano do curso: 1º — 233 — 234 —

235 — 236 — 237 — 238 — 239 —

240 — 241 — 242 — 243 — 244 —

245 — 246 — 247 — 248 — 249 —

250 — 251 — 252 — 253 — 254 —

255 — 256 — 257 — 258 — 259 —

260 — 261 — 262 — 263 — 264 —

265 — 266 — 267 — 268 — 269 —

270 — 271 — 272 — 273 — 274 —

275 — 276 — 277 — 278 — 279 —

280 — 281 — 282 — 283 — 284 —

285 — 286 — 287 — 288 — 289 —

290 — 291 — 292 — 293 — 294 —

295 — 296 — 297 — 298 — 299 —

300 — 301 — 302 — 303 — 304 —

305 — 306 — 307 — 308 — 309 —

310 — 311 — 312 — 313 — 314 —

315 — 316 — 317 — 318 — 319 —

320 — 321 — 322 — 323 — 324 —

325 — 326 — 327 — 328 — 329 —

330 — 331 — 332 — 333 — 334 —

335 — 336 — 337 — 338 — 339 —

340 — 341 — 342 — 343 — 344 —

345 — 346 — 347 — 348 — 349 —

350 — 351 — 352 — 353 — 354 —

355 — 356 — 357 — 358 — 359 —

360 — 361 — 362 — 363 — 364 —

365 — 366 — 367 — 368 — 369 —

370 — 371 — 372 — 373 — 374 —

Varas e Cartórios

JUIZO DE DIREITO DA

SEGUNDA VARA CÍVEL

DE NOTIFICAÇÃO COM PROTESTO

PARA TERCEIROS INTERESSADOS

COM O PRAZO DE TRINTA (30)

DIAS.

O doutor Sebastião Perez de Lima,

Juiz de Direito da Segunda Vara Cí-

vel do Distrito Federal, Capital da

República dos Estados Unidos da Bra-

sil.

Faz saber aos que o presente edital

vierem ou dele conhecimento, tiverem,

principalmente terceiros interessados,

que por parte do doutor Assis Ro-

cha da Silva Pontes, Juiz de Direito

da Segunda Vara Cível, foi designado

o Juiz de Direito da Segunda Vara

Cível, para o exercício das funções

de Juiz de Direito da Segunda Vara

Cível, a partir de 1º de março de 1953.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

de Direito da Segunda Vara Cível,

assina e carimba.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

de Direito da Segunda Vara Cível,

assina e carimba.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

de Direito da Segunda Vara Cível,

assina e carimba.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

de Direito da Segunda Vara Cível,

assina e carimba.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

de Direito da Segunda Vara Cível,

assina e carimba.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

de Direito da Segunda Vara Cível,

assina e carimba.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

de Direito da Segunda Vara Cível,

assina e carimba.

Assis Rocha da Silva Pontes, Juiz

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Esperava-se que o programa da corrida de domingo, na Gávea, apresentasse novidades. Não aconteceu. Apenas o "Grande Prêmio Cordeiro da Graça" pôde reunir um campo seleto, onde RETOUCHÉ, FORTUITA, OKAYAMA, EXTRA e LANA irão travar interessantes lutas no quilômetro. Todas as adversárias estão preparadíssimas e o confronto é esperado com muito interesse pelos torcedores.

Vejamos nossas primeiras impressões no programa organizado:

PRIMEIRA CARREIRA
500 METROS

EMELY e JENNIFER são as apostadas pela maioria com as forças do meio, muito embora tudo dependa da partida. Como azar: GUAMARA.

SEGUNDA CARREIRA
1.300 METROS

Parece cheio de "especialidades", onde se vê tudo: ANGATUBA e ANINGAS aparecem com as preferências gerais, mas AFRA e JONCLIS poderão lograr uma boa partida e contrariar todos os cálculos otimistas.

TERCEIRA CARREIRA
500 METROS

Outro páreo onde não muito o que esperar. CUNHAMBEBE e FÓRÇA, mas, MONTO e SODOLLO estão muito preparados e apostados como adversários sérios.

QUARTA CARREIRA
1.400 METROS

O páreo, se for realizado na pista grande, está a favor de MURMURIO, cujo preparo atesta o seu favoritismo. Como adversários aparecem GLADIO, PORTENHA e SODOLLO, que também andam muito bem.

QUINTA CARREIRA
1.000 METROS

BALCARCE, NAIA e RESERVA, são as três nomeadas para escolher o possível ganhador. BALCARCE não correspondeu às expectativas, mas a vitória não se achava, mas o triunfo não se esperava e NAIA vem de boa atuação. Diante os três citados, sairá o ganhador.

SEXTA CARREIRA
2.000 METROS

Um dos mais difíceis da corrida. CHACO e SEPOY aparecem como os favoritos.

SÉTIMA CARREIRA
1.300 METROS

Um dos mais difíceis da corrida. CHACO e SEPOY aparecem como os favoritos.

Para o handicap do dia 22

Para o handicap especial do dia 22 de março, na distância de 2.000 metros e com a dotação de 50.000 cruzeiros — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham sido premiados em nenhuma das corridas de primeiro lugar no país, este ano, e 1 milhão de cruzeiros em toda a campanha — foram distribuídos os seguintes prêmios: Lord Anilob, 35 quilos; Solano, 50 quilos; Retano, 50 quilos; Gattilo, 50 quilos; Arenoso, 50 quilos; Salto, 57 quilos; R. King, 55 quilos; Hoso, 52 quilos; Estalite, 52 quilos; Porto, 52 quilos; Embleso, 51 quilos; Avenida, 50 quilos; Quinto, 50 quilos; Insulho, 50 quilos; Tio 41, 50 quilos; 30 quilos; Bakelita, 50 quilos; Shalpur, 50 quilos; Pando, 50 quilos; El Banderin, 50 quilos; Comandulo, 50 quilos; e Anubis, 50 quilos.

O reaparecimento de Gualicho

GUALICHO, que havia sido afastado de "treinamentos", em São Paulo, devido a ter apresentado uma ligeira mancha na região da cabeça, foi enviado para o Brasil, onde se encontra atualmente, e está sendo preparado para a próxima corrida no Hipódromo da Gávea.

BORDADO A MAQUINA

Especialista em bordar vestidos. Trabalho emérgico, satisfazendo a todos. Rua do Tiro, 1, 1.º andar — Ilha de Governador.

ATENÇÃO

Dentaduras e consertos em 90 minutos. Dr. Waldomiro Freire de Carvalho. (CIRURGIÃO-DENTISTA)

Serviço de prótese para todos os Srs. dentistas, por preços módicos e acabamento emérgico. Rua do Tiro, 1, 1.º andar — Ilha de Governador.

CANTO DO RIO

ALUGA-SE — Com móveis — o apartamento n. 202 da rua Coimandulo. Querêis n. 8 — EDIFÍCIO CANTO DO RIO — Ver no local, chaves com o encarregado, Sr. João — Tratar à rua Frei Caneca, n. 123 a 131, com o Sr. Joaquim Fria (D.F.). Telefone 32-1730.

URCA

Aluga-se apartamento de sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Tratar pelo telefone: 48-0829

Os "forfaits" apresentados

As seguintes corridas de "forfaits" para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE SABADO

1 — NOCAUTE
2 — SMOCKING
3 — PERILICA
4 — LYONORA

CORRIDA DE DOMINGO

1 — EX
2 — ARREPIA
3 — IORASSO
4 — CAPITANEIA
5 — BRINCADORA
6 — OFFENSIVA
7 — DAWN
8 — LAURINA
9 — CARINHOSO

Leva fé em Fortuita

Sómente amanhã FORTUITA virá de Cordeiro para a Gávea. Muito tempo ludo com o clima daquela cidade e com a falta de preparo, que, respondendo às perguntas feitas sobre as condições de sua pupila, não responde a grande esperança em vencer a tradicional partida.

Para derrotar FORTUITA — diz C. Pereira

Para derrotar FORTUITA — diz C. Pereira — terá de marcar tempo!

QUELMA — (J. Marchant) que obteve aplaudido triunfo no sábado

FLUOR — (L. Cunha) que venceu o páreo oficial de sábado

ALTAMIRA — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

ALTAIR — (J. Baffica) que conseguiu bom triunfo no sábado

Movimento TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO CORDEIRO DA GRAÇA"

Extra e Fortuita são as favoritas da tradicional prova — 1.000 metros sensacionais — As montarias oficiais e cotações — Os aprontos de ontem na Gávea — Os favoritos

PORTUITA e EXTRA são as favoritas da "Grande Prêmio Cordeiro da Graça", principal prova da corrida de domingo próximo, na Gávea, que será realizada na distância de 1.000 metros.

Essa tradicional prova do turfista está sendo aguardada com justificado interesse pelos torcedores, pois, além de ser uma das mais importantes da temporada, apresenta um campo muito forte, com a presença de animais de grande classe.

Embora os entendidos apontem EXTRA e PORTUITA como as principais candidatas à vitória, não se pode esquecer a possibilidade de uma surpresa por parte de outros concorrentes, como é o caso de FORTUITA, que vem apresentando uma ótima forma.

PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA SABADO

1 — 13145M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

PROGRAMA, MONTARIAS OFICIAIS E COTAÇÕES PARA SABADO

1 — 13145M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40

6 — ALTHEA, J. Tino... 56 40

7 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — 15130M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 60.000.00.

1 — OLJAP, U. Cunha... 54 26

2 — BLUE MOON, F. Delgado... 52 40

3 — CHARTER, F. Marchant... 52 40

4 — TUPARAHY, A. Reis... 54 30

5 — PACHA NEGRO, B. Cruz... 58 40

6 — TAMBORIM, L. Domingos... 58 40

7 — DAMARENA, J. Portillo... 58 35

2 — 14110M. — 1.600 Mts. — Cr\$... 55.000.00.

1 — MARU, L. Rioni... 56 26

2 — OG, O. Uila... 56 26

3 — MON PERROQUET, J. Marchant... 56 35

4 — ROM NOME, J. Portillo... 56 40

5 — PLATON, A. Araújo... 56 40</

Veceu o Brasil sem impressionar

Caiu o Equador por 2-0, contagem que não diz o que foi o jogo

Domínio dos brasileiros e um «placard» modesto — Cláudio e Ademir, os goleadores — Bonard brilhou na meta equatoriana

LIMA, 12 (Especial para o Diário de Notícias, por Isaac Cook) — Prosseguiram, hoje, o Campeonato Sulamericano de Futebol, com mais dois jogos. O Brasil enfrentou o Equador, com a seleção considerada reserva, embora formada por autênticos valores do nosso futebol. O quadro equatoriano se apresentou em campo com o firme propósito de não ser goleado e, com grande esforço, conseguiu o seu objetivo, perdendo, apenas, por 2-0. Não impressionou o quadro brasileiro, atuando com grande superioridade e mesmo personalidade, marcando dois tentos e encontrando no goleiro Bonard um sério obstáculo. Os brasileiros ganharam bem, sem o seu triunfo estar ameaçado em momento algum. Nem mesmo quando o ataque do Equador, no final, incentivado pelo público, quis reagir, encontrou pela frente uma defesa técnica e segura. Foi cômoda a vitória dos brasileiros, por 2-0, sendo de notar que inúmeras oportunidades de fazer gols perderam nossos jogadores.

OS MELHORES
Barbosa, no arco e Djalma Santos, foram os melhores defensores brasileiros. Pinheiro acusou algumas falhas e Brandãozinho foi um centro médio aceitável. Ademir e Didi brilharam no ataque e Baltazar falou nos lances finais. Cláudio marcou um tento e Rodrigues não acertou com o gol.
Bonard foi a maior figura do Equador, tendo em Henrique e Solis, bons companheiros. O atacante Maranon foi o melhor e os demais, regulares.

O JUÍZ
O juiz inglês Charles Mackenna dirigiu a partida com falhas e não soube reprimir o jogo violento.

OS GOLS
1.º tempo: 1-0. Aos 18 minutos, recebendo uma bola de Djalma Santos, o goleiro Cláudio fechou o gol equatoriano desferindo forte tiro e abrindo a contagem.
2.º TEMPO — Brasil, 2-0. Quando passavam 10 minutos de jogo, Cláudio fugiu pela extrema, centrando sobre o arco de Bonard. Ademir, com bonita entrada, marcando o segundo tento brasileiro, encerrando a contagem.

OS QUADROS
Foram as seguintes as equipes:
BRASIL — Barbosa; Pinheiro e Altredo; Djalma Santos, Brandãozinho e Eidi; Cláudio, Didi, Baltazar, Ademir e Rodrigues.
EQUADOR — Bonard; Sanchez e Henrique; Lobato, Marin e Solis; Balseca, Pinto, Maranon (Salazar), Vargas e Guzman.

Roteiros do Flamengo e Botafogo

Difícil a situação desses clubes, no caso de vir a ser adiado o início do certame de Buenos Aires — Ficariam impossibilitados de participar da primeira rodada do Rio-São Paulo, em 5 de abril

A direção do Flamengo aceitou duas excursões, uma para o Rio de Janeiro e outra para o Rio de Janeiro, não sendo certa sua chegada ao Rio em tempo de participar da primeira rodada do «Torneio Rio-São Paulo», fixada para 5 de abril, que não poderá ser adiada.

NO QUADRANGULAR DE CAMPINAS

Estreará o América, a 22 do corrente, contra o Ponte Preta — O treino de ontem, em Campos Sales, foi satisfatório

O América não se decursa do apelo dos seus quadros. Vem seus jogadores «rubros» entregando-se a continuos exercícios, quer sejam individuais ou de conjunto. Ontem, pela manhã, estiveram os profissionais de Campos Sales, no primeiro de sua série de treinos, fazendo mais um treinamento de conjunto, pois que a 20 do corrente deverá seguir o clube «rubro» a São Paulo, onde disputará, a 22, o primeiro prêmio do Quadrangular de Campinas, contra o Ponte Preta.

VANTAGEM DE 6-1. PARA OS TITULARES
Em dois tempos de 45 minutos, as equipes «americanas» estiveram praticando rigoroso treino. Os jogadores que integravam os dois quadros corriam sem cessar, praticando o controle da bola, porém, desde o início, observava-se melhor entrosamento e condições físicas e técnicas demonstradas pelos que faziam parte da equipe efetiva. Assim, os componentes da equipe superior buscavam com insistência visar a meta, contrariando a fim de conseguir o maior número de tentos que lhes fosse permitido. Bem apoiado pela linha intermediária, o quinteto atacante titular conseguiu o seu objetivo. Por mais que evitassem os elementos integrantes da equipe suplente barrar o intento dos jogadores, os titulares foram seus esforços e ao finalizar o treino, o marcador acusava 6-1, a favor dos titulares.

OS TENTOS
Para os efetivos, foram autores dos tentos — Maneco, 2, Ramos, Valeriano, Sandro e Jorginho, e Mauri assinando o tento de honra para os suplentes.

OS QUADROS
TITULARES — Gavilan; Joel e Cacá (Edson); Agnelo, Oto e Goofredo; Ramos, Maneco, Valeriano, Saladuro e Jorginho.
RESERVAS — Julião; Miguel e Miguel II; Ivan, Alzeimiro e Amparo; Zezinho, Bira, Mauri, César e Ferreira.

Para eleição do vice-presidente da F. M. B.
A assembleia geral da Federação Metropolitana de Basquetebol foi convocada para reunir-se, no próximo dia 19, às 18 horas, a fim de eleger o vice-presidente, em face da renúncia do sr. Gama Filho.

Gerador no Grajaú
Colaborando para suavizar o problema criado com o racionamento da energia elétrica, o Grajaú acaba de adquirir um gerador.

RÁDIO VITROLA MOD. 1953
Com automático, Long-Play, 33 — 45 e 78, com misturador de 12 discos, de 7 — 10 e 12 polegadas, de ondas longas e curtas, com duas discotecas. Possante alto-falante de 12 polegadas e transmissor em válvulas, alto-falante de 12 polegadas e transmissor em válvulas. Vendo urgente, por Cr\$ 5.900,00, ainda com garantia. Rua 24 de Maio, 723 — Sampaio.



ADEMIR, AUTOR DO SEGUNDO TENTO BRASILEIRO

SURPRESA DE UM REPORTER EM LIMA

Ainda não é o Brasil campeão sulamericano de 53

Além dos jogos terá de vencer, também, a tática dos bastidores — Coisas que a torcida não vê, na organização de um campeonato sem súmulas e sem árbitros neutros

LIMA, 11 — (I. Cook, enviado do «Diário de Notícias» — Via Brant) — Bem diferente da que esperava a sensação que experimenta o repórter ao chegar a Lima. No trajeto Rio-Lima, passando por São Paulo, Campo Grande, Corumbá, Santa Cruz de La Sierra, Cochabamba e La Paz não ouvimos sequer uma palavra que pudesse deixar transparecer dúvida quanto à vitória do Brasil neste XVII Campeonato Sulamericano de Futebol. «Ganhare-

mos em disparada...» Los brasileiros son los campeones... «Es un gran equipo la de Brasil...» E afinal, depois das partidas até então disputadas, quase nos convenciamos também de que o Campeonato Sulamericano de 1953 era apenas uma questão de formalidade; seria apenas questão de entrar e sair de campo... pronto.

DESORGANIZAÇÃO
Mas, penetrando um pouco mais no ambiente do Campeonato, gente-se nos leva a caminhos tão desorientados no terreno político, que acaba por se convencer de que o Campeonato só estará ganho pelo Brasil quando o seu quadro deixar de ser o gramado, no 90.º minuto do último jogo. Não pela qualidade da equipe, realmente poderosa, mas pela qualidade dos seus componentes e pela sua formação em conjunto, mas sim, pelo emaranhado que, fora do gramado, se forma pela deficiente organização que lhe foi dada. A desorganização é digna de nota.

IRRESPONSABILIDADE
Do que podemos observar nestas vinte e quatro horas de estadia na capital peruana, dois detalhes impressionam vivamente: a ausência de responsabilidade — digamos apenas assim, por enquanto — dos dirigentes; — Primeiro, a inexistência de súmulas assinadas pelos jogadores, num Campeonato oficial, e segundo, a estranha prática da Federação Peruana de futebol, de aceitar a ingerência de jogadores radicados na América do Sul nos árbitros contratados no estrangeiro.

SEM SÚMULAS E SEM ORDEM
No caso das súmulas, desnecessário dizer da importância da assinatura dos jogadores naquele documento que constitui, em última análise, a ata oficial de uma partida de futebol. Parece-nos mesmo que a F. I. F. A. exige uma cópia da súmula de cada jogo internacional, ainda que se trate de uma partida amistosa; não o podemos afirmar porque ninguém dispõe — é pelo menos o que se informa — aqui em Lima de um Regulamento da F. I. F. A. Pois, não há súmula deste Campeonato Sulamericano. Antes do início da partida, o técnico informa a um funcionário da organização da equipe; as substituições são, também co-

SURTIU UM IMPREVISTO
Informações vindas de Buenos Aires dizem que o Torneio Quadrangular terá de ser iniciado a 21 ou 22, o que se prolongará até o dia 5 de abril, data do início do «Rio-São Paulo». De fato, os clubes Botafogo e Flamengo, com esse adiamento, ficarão em situação difícil, pois não regressarão ao Rio a tempo de jogar na primeira rodada do «Rio-S. Paulo».

DECISÃO ILEGAL DA F. M. B.
Resolveu prorrogar o prazo de inscrições do certame da 3.ª divisão depois do mesmo já estar encerrado — encerrado

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquetebol parece disposta a enervar pelo exemplo do desrespeito à lei. Ainda ontem, quando os clubes se reuniam para assistir ao sorteio das tabelas dos certames da terceira e quarta divisões, os dirigentes da entidade propuseram a prorrogação do prazo de inscrições daqueles certames, para atender ao Mackenzie e a A. A. Carioca que, até o dia 10, não tinham satisfeito a exigência regulamentar. E' curioso que, no dia 12, se propunha prorrogar um prazo expirado no dia 10 e que essa proposta surja posteriormente na hora do sorteio das tabelas. O prazo e o sorteio foram divulgados em nota oficial, considerando-se encerrado.

Visitou a CBD o presidente em exercício do C. N. D.
Estive, ontem, na C. B. D., em visita de cortesia, o coronel Orsini Coriolano, vice-presidente do C. N. D., atualmente em exercício, por estar ausente o sr. Vargas Neto.

Referido esportista palestrou com o sr. Rivadavia Correa Meyer e percorreu as dependências da entidade esportiva. O presidente da C. B. D. prometeu retribuir a visita, na próxima oportunidade.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO Sexta-feira, 13 de Março de 1953

Possível ainda a reforma dos estatutos da FMF

Diversos grandes clubes desejam promover a criação de divisões secundárias para acesso e descenso — Semelhante solução viria beneficiar os clubes que desejam progredir e daria maior impulso à renovação de valores

A resolução tomada pela assembleia da F. M. F., há dias, reconduzindo à divisão extra de profissionais a Associação Atlética Portuguesa, foi de algum modo revolucionária e deu animação ao movimento futebolístico da cidade, nesta fase que precede a inauguração da temporada oficial metropolitana.

Há clubes interessados em encontrar uma solução honrosa para aqueles que desejam melhorar, mas que se vêm obrigados a permanecer no lado de fora, sem estímulo algum, porque as portas estão fechadas para as suas mais justas aspirações.

Sempre defendemos neste jornal a criação de divisões secundárias, para a promoção e o descenso de clubes, consoante sua colocação no certame que disputam. E' inconspicua a situação que até hoje os clubes que constituem o sustento do profissionalismo não tinham resolvido a realização de uma vez tão salutar medida. Agora, com a promoção da A. A. Portuguesa ao primeiro lugar do novo certame, porque o Oriente e o Andarái se julgaram prejudicados e lavaram protesto. O Oriente, baseado no fato de ser bicampeão do Departamento Autôno-

mo, ter campo a se julgar perfeitamente enquadramento nas exigências regulamentares, vai recorrer do ato que promoveu a Portuguesa. Já dissemos aqui, consoante os informes que nos foram dados, das possibilidades atribuídas à Portuguesa. Não deixamos de reconhecer o direito do Oriente e o Andarái lutarem por suas pretensões, uma vez que, na vida, todos procuram melhorar, desenvolvendo-se, progredindo, alcançando melhores situações mais eficientes. E' um direito respeitável e simpático, sem dúvida.

Soubes a nossa reportagem que os clubes da F. M. F. vão criar a divisão de acesso e descenso, objetivando solucionar problema que, entre os clubes, constitui um estímulo aos que procuram subir, fazendo com que os melhores ocupem os lugares daqueles que não conseguem evoluir, por falta de recursos materiais ou técnicos. A providência, se vier, estará em plena concordância com o ponto de vista que sempre defendemos aqui. Acontece, porém, que os estatutos da F. M. F. se acham no C. N. D., para aprovação, devolvido pela F. M. F., consoante informe que recebemos e que divulgamos, mas que o Conselho não aprovará, dando à F. M. F. oportunidade de realizar agora uma reforma que somente poderia concretizar-se dois anos depois de haver sido aprovado a norma de estatutos pelo órgão fiscalizador.

Considerando a necessidade de instituir divisões secundárias, estaria o C. N. D. propenso a não aprovar os estatutos enviados pela F. M. F., atendendo, assim, ao interesse demonstrado pelos clubes de maior representação no seio da entidade carioca.

Outro pormenor que chegou ao nosso conhecimento é que a promoção da Portuguesa teria suscitado dentro do Botafogo um conflito entre Carlos Martins da Rocha (Carlinho) e o dr. Viveiros de Castro, o primeiro favorável ao Andarái e o segundo, conforme se viu do parecer que redigiu, em prol da Portuguesa. Isto quer dizer que a política está fervendo e poderá trazer ainda assunto palpitante para o noticiário esportivo.

Baseados em informações que nos foram trazidas por elementos de destaque na A. A. Portuguesa, a respeito de suas possibilidades futuras, aplaudimos sua promoção, por nos parecer que, dos três candidatos, era justamente ela que reuniria maiores probabilidades de êxito. E como não falta entusiasmo da parte de seus elementos, estamos propensos a crer que realize o estudo dos dois anos estipulados pela assembleia. Tal fato, contudo, não vale por desmerecer outros clubes, pois o único interesse real que nos anima em nossos comentários, críticas ou louvores é o bem do esporte, porquanto possuímos suficiente independência para dizer o que sentimos, onde e quando se fizer necessário.

O estabelecimento de divisões secundárias viria beneficiar muitos clubes que não podem prosperar, por haverem atingido o máximo onde estão atualmente. Se a F. M. F. não gesto de coragem e boa visão, criasse duas subdivisões de profissionais, além da divisão exist. atual, que é a de maior relevância, seria o benefício que a medida traria. A promoção ou o descenso se faria automaticamente ou mediante confronto entre o último colocado numa divisão superior e o primeiro de uma divisão imediatamente inferior. Se é isto o que os clubes bem querer, fazem muito bem, porque, além do mais, a questão da renovação de valores no futebol encontraria talvez ambiente propício para ser resolvida ou, pelo menos, atenuada.

Preparativos do Fluminense

Prosseguem os tricolores no treinamento para o Quadrangular de Medellin — Otávio, Marinho e Robson, os marcadores de ontem

Prosseguindo nos preparativos para disputa do Quadrangular de Medellin, na Colômbia, Zezé Moreira fez seus pupilos praticarem na manhã de ontem, na Escola Nacional de Educação Física, na Praia Vermelha, mais um treino de conjunto.

BOM TREINO, EMBORA DESFALCADO
Se bem que o quadro de Alvaro Chaves não disponha atualmente do concurso de três dos seus principais elementos de sua equipe titular, Castilho, Pinheiro e Didi, pois que se encontram integrando a seleção nacional que ora disputa o campeonato sulamericano, em Lima, os jogadores tricolores realizaram um bem movimentado treino.

OTÁVIO, MARINHO E ROBSON OS MARCADORES
Durante noventa minutos os quadros em campo, entregaram-se com ardor às jogadas. Demonstraram os jogadores do Fluminense, pois a mobilidade que apresentavam era um bom sinal que o exercício se fazia com geral agrado. Otávio, o ex-atleta do Botafogo,

Bigode, médio esquerdo tricolor e Santos, participando do ataque, vem imprimindo maior agressividade à ofensiva principal, confortada por tem verificado nos dois últimos treinos que a equipe tricolor efetuou. Ontem, mais uma vez, sua presença se fez sentir e, ao término do treinamento, o quadro «verde» deixou o gramado com a vitória sobre o azul, pela contagem de 3-0, tendo assinado os tentos: Otávio, Marinho e Robson.

OS QUADROS
Entraram em campo, as equipes, com a constituição seguinte:
TITULARES (verdes) — Jairo; Pindaro e Duque; Jair, Emilson e Rigode; Telê, Robson, Marinho, Otávio e Joel.

SUPLENTE (azuis) — Veludo; Duarte e Nestor; Rubens, Vitor e Joe; Chiquinho, Vilalobos, Simões, João Carlos e Detinho.

Notícias da F. M. F.
Somente ontem o Botafogo pediu licença para participar do «Torneio Quadrangular» de Buenos Aires, devendo jogar entre 20 e 30 do corrente.

O América solicitou licença para jogar em Campinas, nos dias 22, 23 e 24, contra os quadros do Ponte Preta, Guarani e São Cristóvão, no Rio, respectivamente.

Foi empadado, hoje, o novo membro suplente do Tribunal de Justiça Desportiva, sr. Jaime Batista Ricardo.

O Olaria pediu permissão para prolongar a sua excursão pelas gramadas catarinenses, jogando em Blumenau.

Pra ler no bonde

José BRIGIDO

Tem sido debatida em São Paulo uma tese sobre a nocividade da anistia. Evidentemente, sobre a frequência com que se recorre a essa providência excepcional. Estou de pleno acordo com todos aqueles que, nas colunas de «A Gazeta Esportiva», têm proferido o abuso dessa medida, porque, em vez de oferecerem aos anistiados uma oportunidade para a reabilitação, estimulam as ações censuráveis pelas quais foram desqualificados, já que estão convencidos de que ficarão a dito por não dito e as punições sem efeito. E' muito belo e louvável o perdão. Todavia, se dele se abusa, seu efeito benéfico se dilui nas conveniências malfadadas dos que usufruem os benefícios da clemência e o anistiado se torna elemento contínuo de perturbação da ordem e do respeito indispensável ao equilíbrio da vida esportiva ou social. Anistie-se, perdoe-se, mas, antes de tudo, procure-se examinar atentamente cada caso, os antecedentes dos indivíduos que se pretende favorecer. A anistia geral tem inconvenientes, porque nivela indivíduos mercedores do ensino para reabilitar-se com outros que se endureceram na prática do mal e sentem até vómito em reincidir em atos lesivos ao interesse moral comum.



Demais, para se recorrer à anistia geral, é preciso ponderar acerca da falta de anistia para efeitos publicitários ou políticos, ou mesmo para dar expansão a um sentimentalismo frívolo, incapaz de considerar que a medida, quando facilitada sem prévio exame, poderá ser muito mais nociva à coletividade do que a punição pela qual respondem os punidos.

Estão pretendendo os clubes, agora, segundo ouvi, criar divisões de acesso e descenso, a fim de darem oportunidade a outros grêmios que estão em condições de se desenvolver, mas que não encontram ensino para tal. Eis aí uma providência feliz, mas resta saber se o C. N. D. estará mesmo disposto a não levar em conta a devolução há cerca de um ano para aprovação dos estatutos que lá estavam mais um pouco para, então, aprovar e se aquiescerá com as alterações que se fazem necessárias. Segundo meu informante, o C. N. D., reconhecendo a imprescindibilidade de certas modificações, concordará em que a F. M. F., isto é, os clubes, façam agora o que já deviam ter feito quando receberam do Conselho os estatutos e não quiseram modificá-los. Se assim for, revelará o C. N. D. louvável boa vontade e tolerância.

Domingo, os brasileiros vão enfrentar os uruguaios. Pelos antecedentes dos jogos entre jogadores nossos e deles, de se esperar que ocorram anormalidades, principalmente se as coisas correrem favoravelmente ao nosso time. Mas seria excelente que os responsáveis pelas delegações fizessem valer sua energia, sua autoridade, no sentido de os jogadores se portarem serenamente, qualquer que seja o rumo do «placard».

O Mundo do ESPORTE

FUTEBOL
BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — Será adiado o início do torneio quadrangular organizado pelo Boca Juniors, com a participação do San Lorenzo e dos conjuntos brasileiros do Flamengo e Botafogo.

A demora se produzirá devido ao fato dos futebolistas argentinos terem obtido permissão para uma série de reuniões em benefício de sua Caixa Social, dias 15 e 19 do corrente. Calcula-se, em consequência, que o quadrangular se iniciará dia 21 ou 22.

BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — A viagem da equipe do Lanus ao Brasil, depois de sofrer dois adiamentos, ficou finalmente cancelada.

A delegação acabou-se totalmente constituída e pronta para partir, ontem, porém, devido a inconvenientes na programação das datas em diversos pontos brasileiros, determinaram a suspensão definitiva da viagem. Igualmente o Platense cancelou sua viagem à Bolívia.

NATAÇÃO
BUENOS AIRES, 12 (A. F. P.) — Vinte nadadores se inscreveram agora, para participar da corrida Rio-São Paulo e Buenos Aires, por etapas. A prova será disputada em seis etapas.

PROGRAMA DA SEMANA

Hoje
POLO AQUÁTICO
CAMPEONATOS DA 1.ª E 2.ª DIVISÃO
FLUMINENSE X BOTAFOGO
Em Alvaro Chaves, à noite

Amanhã
NATAÇÃO
CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL
Na piscina de Guanabara, à tarde
CAMPEONATOS DA 1.ª E 2.ª DIVISÃO
VASCO X GUANABARA
Na piscina de Cae Martins, à tarde

Domingo
FUTEBOL
CAMPEONATO SULAMERICANO
BRASIL X URUGUAI
BOLÍVIA X PARAGUAI
SELEÇÃO CARIOCA X SELEÇÃO
Em João Pessoa

Archie Moore voltou a vencer
SAINT LOUIS, 12 (U. P.) — O campeão mundial de box, da categoria meio pesado, Archie Moore, venceu por decisão unânime, dos juízes, o campeão meio pesado de Cuba, Nino Valdez, na pelea em 10 assaltos, realizada ontem, à noite, nesta cidade.

Casados (noturno) x Casados (diurno)
Será realizado domingo, às 9 horas, no campo da A. A. Nova América, um encontro amistoso que reunirá duas equipes formadas por funcionários da S. A. White Martins.

Dele participarão apenas elementos casados, já tendo a comissão organizadora os seguintes futebolistas: Nivaldo, Carlos, Carlos — Viana — Chito — Silvio — Valdir — Pedro Pina — Mota — Aguilando — Bira — Souza — Antônio Pina — Borges — Marinho — Elizeu — Henrique — Alvaro — Teles — Machado — Ribeiro — Evandro — Fagundes e Nilo. Para dirigir este encontro foi convidado o sr. Antônio Marinho.

ILHA DO GOVERNADOR

Junto à praia. Lotes com 10% de entrada e o saldo em 100 prestações, sem juros. Urbanização já iniciada. Ônibus e lotação. Pr. Mauá na porta. Pregos a partir de Cr\$ 110.000,00. Tratar em Rua Maria Freitas, 73, sala 302, com Max, ou pelo tel.: 49-8980, com o Sr. Costa.

COLCHÃO TROPICAL

10 ANOS DE GARANTIA
3 Molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia. Vendas à vista e à prazo.

Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9206.

TERÁ DE HAVER NOVA ELEIÇÃO PARA A 4.ª SECRETARIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Uma mensagem e um veto

R. Magalhães Júnior

Uma dedicada companheira de atividades políticas, cujo nome declina com reverência à sua memória: — Mirabel Smith Ferreira Jorge, ex-fornecedora da Prefeitura do Distrito Federal, — foi um dia procurar-me na Câmara de Vereadores juntamente com várias de suas colegas. Queriam fazer-me um pedido, em benefício de toda a classe. Coloquei-me à sua disposição e perguntei do que se tratava.

Muito simples, — respondeu-me. — Está em tramitação na Câmara dos Deputados um projeto referente à contagem de tempo de serviço para a aposentadoria de enfermeiras, oriundo de uma mensagem do ex-presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. Ora, se o poder executivo, no âmbito federal, tomou uma iniciativa dessa natureza, foi porque a considerou justa e perfeitamente enquadrada nos dispositivos constitucionais.

— Certamente...

— É natural, pois, que as enfermeiras municipais desejem a mesma coisa. Mesmo porque, aprovando o Congresso, como é natural que aprove, de vez que, em geral, não contraria as iniciativas do executivo em relação a funcionários, ficarão elas em situação desfavorável, em face de suas colegas federais...

— Perfeito. Gostaria, porém, de conhecer os termos do projeto...

— Tenho aqui o anteprojeto e a mensagem enviada pelo general Dutra... Pode ficar com ela...

Agradeço e comprometo-me a apresentar um projeto idêntico na Câmara de Vereadores. Realmente, apresentei-o e alarguei-o, de modo a incluir outras classes em identidade de condições. Mas, com a reestruturação das enfermarias municipais, lembrei-me do pedido que me fora feito e resolvi antecipar a solução através de uma emenda, que transitará com mais rapidez que um projeto. Daí o artigo da lei recente, sobre a aposentadoria de enfermeiras que sirvam nos leprosários e hospitais de tuberculose com vinte e cinco anos de serviço. Uma subemenda foi apresentada por uma das comissões e desvirtuou um pouco a intenção inicial. Contudo, salvou-se a emenda e foi incorporada ao texto da lei.

Mas, que é que aconteceu? O coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, que é declaradamente, confessionalmente um «trabalhista», vetou a emenda resultante do pedido da nobre e valerosa enfermeira que expirava, numa casa de saúde, no mesmo dia em que a defesa da tribuna a propôs pela qual se batera em favor de sua classe.

Histórico este caso apenas para que o público veja como certas coisas são em verdade singulares. O general Eurico Gaspar Dutra nunca bateu no peito na praça pública, para dizer que era trabalhista, para dizer que era amigo dos que trabalham numa profissão ingrata e sacrificada, como por exemplo, essas das enfermeiras. No entanto, assinou aquela mensagem e mandou aquele anteprojeto ao Congresso Nacional, pleiteando para as enfermeiras federais que mais se expõem ao contágio de certas enfermidades a aposentadoria com 25 anos de serviço. E havia de ser o coronel Dulcídio, trabalhista, getulista, quem tomaria da pena para vetar a mesma coisa, no domínio municipal, achando que é um absurdo ou, quando menos, uma demasia...

Nenhum dos dois candidatos obteve a maioria absoluta dos votantes — Reconduzidos os demais membros da Mesa

Declinou da sua candidatura à segunda Secretaria — A instalação da nova sessão legislativa ordinária

NÃO completou a Câmara dos Deputados, ontem, a composição da sua Mesa, pois nenhum dos dois candidatos à 4.ª Secretaria conseguiu atingir o «quorum» de 118 votos, faltando um voto para atingir o «quorum», enquanto o sr. José Guimarães, também do PR, conseguiu 115.

Por isso, e nos termos do Regulamento, o presidente convocou nova sessão para hoje, exclusivamente para se eleger o quarto secretário.

Todos os demais membros da Mesa foram reconduzidos: o sr. José Augusto, primeiro vice-presidente — 228 votos; o sr. Adolpho Costa, segundo vice-presidente — 218; o sr. Rui de Almeida, primeiro secretário — 230; o sr. Carvalho Sobrinho, segundo secretário — 209; o sr. Rui Santos, terceiro secretário — 222; o sr. Humberto Moura, suplente — 233; o sr. Antônio Maia, suplente — 219; o sr. Lício Borralho, suplente — 219; e o sr. Virgílio Santa Rosa, suplente — 218.

Foram anulados alguns votos por conterem, além do nome, outras expressões. Entre essas, um com o nome do sr. Filadelfo Garcia, para a segunda vice-presidência, sem homenagem ao líder suburbanos, referência naturalmente ao trabalho desenvolvido pelo representante matogrossense junto às bancadas que se sentam mais atrás, no plenário, em favor do sr. Alcides Carneiro para a presidência.

O sr. José Guimarães, em declaração feita aos jornalistas, manteve sua candidatura.

Antes de fazer a chamada nominal — que começou por Aliados por ter a respectiva bancada de comparecer a uma audiência com o presidente da República — o presidente da Mesa comunicou ter recebido um pedido do sr. Benjamim Farah para informar ao plenário que declinara da sua candidatura ao posto de segundo secretário.

Instalação do Congresso

O presidente fez outra comunicação: recebera o ofício do sr. Café Filho, presidente do Congresso, informando que a instalação da nova sessão legislativa ordinária será no próximo domingo, às 14 horas, no Palácio Tiradentes.

Nessa ocasião será lida a mensagem anual do presidente da República.

Visitará o Brasil o presidente do Peru

Em maio, virá ao nosso país o gal. Manoel Odría, atendendo a um convite do governo brasileiro.

ACEITANDO o convite que lhe foi feito pelo sr. Getúlio Vargas, quando da visita do ministro Rivera Schreiber, o general Manoel Odría, presidente do Peru, virá a esta capital, na segunda quinzena do mês de maio, já tendo o governo brasileiro organizado o programa das homenagens que serão prestadas ao chefe daquela nação amiga.

"DESFALCADA A IMPRENSA DO PAÍS DE UM DOS SEUS MAIS EFICIENTES CONSTRUTORES"

Aprovado na Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas um voto de pesar pelo falecimento de Orlando Dantas

DENTRE as mensagens de pesar que acabamos de receber, por motivo do desaparecimento de Orlando Dantas, destacamos as que, a seguir, publicamos.

Um dos mais esclarecidos jornalistas do Brasil

Enviou-nos a Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas o seguinte ofício, assinado pelo seu secretário, sr. Raul Francisco Ryff:

«A Comissão Permanente do IV Congresso Nacional de Jornalistas, em sua reunião de 25 do corrente, que foi a primeira realizada após o falecimento do ilustre confrade Orlando Ribeiro Dantas, por proposta da delegação de São Paulo, reconhecendo, na pessoa do ex-diretor desse conceituado periódico, as qualidades de um dos mais esclarecidos jornalistas brasileiros, resolveu aprovar um voto de pesar pelo infausto acontecimento, lamentando que a imprensa do país se veja desfalcada de um dos mais eficientes construtores».

Homenagem da Comissão de Defesa da Infância

Chegou-nos também uma comunicação da Comissão de Defesa da Infância, sobre a homenagem prestada por aquele órgão à memória do fundador do «Diário de Notícias», em sua última sessão, realizada sob a presidência do desembargador Sabóia Lima, que discursou, exaltando a memória do extinto.

Visita à nossa redação

Está, ontem, em visita à nossa redação a poetisa e declamadora patricia Graciele Teles Cabral, que também nos veio apresentar condolências pelo falecimento de Orlando Dantas.

Curso de formação profissional destinado a imigrantes italianos

Instituído pelo acordo assinado ontem no Itamarati — Presentes o ministro do Exterior, o encarregado de Negócios da Itália e o representante do Comitê Intergovernamental para as Migrações na Europa

Imigração para o Brasil, entre os governos do Brasil e da Itália, e o Comitê Intergovernamental para as Migrações na Europa, com o objetivo de facilitar a imigração para o Brasil de certas categorias de imigrantes italianos, reconhecendo a necessidade de dar aos interessados formação profissional que os torne aptos para o exercício de suas profissões, particularmente quanto aos métodos usados no Brasil, instituiu um curso de formação profissional, na indústria de construção, de cerca de 800 trabalhadores italianos, escolhidos pelo governo brasileiro, como imigrantes, sob condição de que tenham concluído os cursos para eles previstos, os quais serão ministrados na Itália, com duração de 3 meses. Serão fixadas as diferentes profissões relacionadas com a indústria de construção e o número de estagiários em cada profissão.

Inaugurado, antes de tempo, o edifício anexo da Câmara Municipal

Custou cerca de 26 milhões de cruzeiros a construção, segundo informações do diretor do Patrimônio da Casa — Nova sala para os jornalistas — Sede de imortalidade

SEM estarem concluídas as obras, iniciadas em 1948, foi inaugurado ontem o edifício anexo da Câmara Municipal, que se ergue nos fundos do Palácio da Praça Marechal Floriano.

O preço total da construção, segundo declaração do diretor do Patrimônio da Casa, atinge à importância de 26 milhões de cruzeiros, sendo provável que haja necessidade de novos reforços de verba para o seu acabamento.

Numa das alas de comunicação de Anexo, foram, à semelhança de placa, inseridos os nomes dos presidentes, secretários, vices, etc., e o do sr. Artur Massena, diretor da Secretaria. O que, porém, chamou o atenção dos jornalistas foi a colocação dos nomes dos vereadores que compõem transitoriamente a Comissão Diretora, encabeçada pelo sr. Roberto Gonçalves de Lima, que deseja, assim, passar à imortalidade.

NOVA SALA DE IMPRENSA

Foi arrumada às pressas uma das salas do novo edifício para servir aos jornalistas ali credenciados. Acontece que não instalaram os alto-falantes e telefones e faltam parafusos nos gradeados das janelas.

Houve discursos, doces e refrigerantes.

No M. da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Arnaldo Garcia, governador do Estado de Sergipe; senadores Durval Cruz e Matias Olímpio; deputados Leandro Maciel, Monteiro de Castro, Leoberto de Almeida, Cunha, Albuquerque, Francisco Aguiar, Arruda Câmara, Rui Ramos, Alcides Carneiro, Nelson Fontenele, Lúcio Leite e Edelberto Ribeiro de Castro; vereadores Osmar de Almeida, da Câmara do Distrito Federal; e sr. Paulo Duarte, redator-chefe do «Estado de São Paulo».

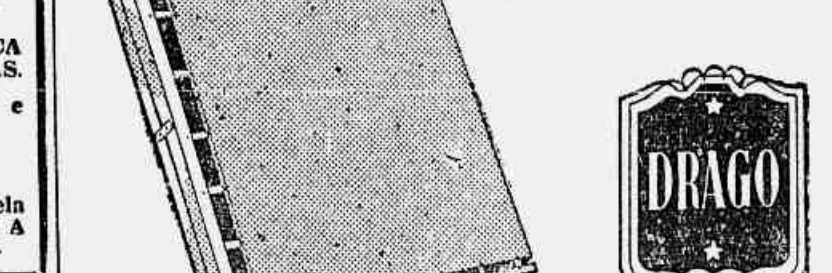
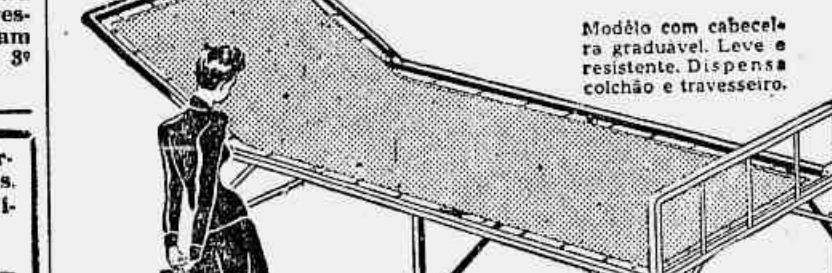
Estiveram em visita ao ministro da Agricultura os novos diretores da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, reeleitos para o biênio 1952-53: sr. João Gonçalves de Sousa, presidente; Flávio da Costa Brito, João Gilberto Ferreira de Sousa, João de Deus, sr. Paulo Duarte, redator-chefe do «Estado de São Paulo».

— Estiveram em visita ao ministro da Agricultura os novos diretores da Federação das Associações Rurais do Distrito Federal, reeleitos para o biênio 1952-53: sr. João Gonçalves de Sousa, presidente; Flávio da Costa Brito, João Gilberto Ferreira de Sousa, João de Deus, sr. Paulo Duarte, redator-chefe do «Estado de São Paulo».

Otímo leito ao seu dispor!

CAMA METÁLICA DOBRÁVEL DRAGO

Confortável e resistente, a Cama Metálica Dobrável Drago é um ótimo leito ao seu dispor, de grande utilidade na cidade e no campo. Faça uma visita às nossas exposições, para conhecer os vários modelos da Cama Metálica Dobrável Drago, útil, prática e econômica.



UM PRODUTO DAS Indústrias Reunidas **DRAGO** Ltda.

Sofá-Cama

RIO: A venda nas principais casas de móveis e nas Lojas DRAGO. SÃO PAULO: Lojas DRAGO Ltda. — R. Conselheiro Crispiniano, 46. 1A-320

Atividades da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

Plano de reaparelhamento ferroviário e de fomento da produção nacional

Informações prestadas pelo sr. Ari Tórres, presidente da Seção Brasileira da Comissão Mista

O sr. Ari Tórres, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos (seção brasileira), teve oportunidade de prestar informações sobre o que está sendo realizado pela aludida Comissão, durante os seus vinte meses de atividades.

Depois de afirmar que a Comissão representa, por parte dos dois países, um instrumento de cooperação econômica e de desenvolvimento, esclareceu o sr. Ari Tórres que o referido órgão, com suas equipes de especialistas brasileiros e norte-americanos, tem procurado prestar ao governo uma eficiente colaboração no programa de desenvolvimento econômico do Brasil.

REAPARELHAMENTO GERAL DOS SERVIÇOS BÁSICOS

O plano de desenvolvimento compreende três etapas. A primeira etapa visa promover o reaparelhamento geral dos serviços básicos, como transporte, energia e portos. A segunda etapa — a mais importante — visa proporcionar ao governo uma eficiente colaboração no programa de desenvolvimento econômico do Brasil.

FINANCIAMENTOS JÁ CONCRETIZADOS

Os financiamentos já contratados com os Bancos estrangeiros, atendem a três setores: estradas de ferro, energia e agricultura. No que se refere às estradas de ferro, esses projetos abrangem financiamentos no valor total de US\$ 30 milhões. Destina-se a reaparelhar a rede de bitola larga da Central do Brasil e as estradas de ferro Santos a Jundiaí e Paulista. Tais estradas têm a sua curta obra de 35 por cento do transporte ferroviário brasileiro. No campo da energia elétrica os empréstimos já aprovados em Washington, compreendem financiamentos no valor de mais de US\$ 68 milhões.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Além dos projetos de investimentos informados, finalmente, o sr. Ari Tórres — a Comissão Mista executa um programa de Assistência Técnica que compreende o treinamento de brasileiros nos Estados Unidos, mediante bolsas de estudo, e a obtenção do concurso de especialistas americanos para entidades diversas, bem como o planejamento de outras atividades de cooperação técnica entre brasileiros e americanos, nos setores de educação, indústria, etc. Só em bolsas de estudo, cerca de 280 já foram concedidos, abrangendo os setores de trans-

portes, economia, educação e saúde, agricultura e administração pública. É interessante ressaltar que, no campo de transportes, o programa de assistência técnica tem visado um perfeito entrosamento com os projetos de investimento relativos a ferrovias e navegação.

Prof. Cumplido de Sant'Ana

Rua — Beira e Práxia, Exatões — Operações endoscópicas — Hemorroidas — Edifício A. B. L. — Tel.: 22-5444.

Escritório de Advocacia

Octávio Simões Barbosa

Consultas com hora marcada. Rua Debrat, 23, salas 311-12. Telefone: 22-6428.

BOTA-FOGO

Blusa de Malha

PREÇO REGULAR ... 59,00
ECONOMIZE 21,00

Quatro lindos modelos, em pura lã. Tamanhos de 2 a 6 anos. Listrada ou lisa. Compre muitas e economize mais. Preço verdadeiramente excepcional!

SOMENTE SEXTA E SABADO

PRAIA DE BOTA-FOGO, 400

TELEFONE: 46-3232

ESTACIONAMENTO GRATUITO

NO PATIO INTERNO

Vamos à malor e mais completa loja do Rio!

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Novas normas para o funcionamento das linhas aéreas regulares

Portaria assinada pelo diretor geral da Aeronáutica Civil — Aula inaugural, hoje, da Escola de Formação de Piloto Comercial — Aviso do diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar

O diretor geral da Aeronáutica Civil, em portaria assinada ontem e que tomou o número 19, resolveu: a) — reestabelecer as empresas a aplicação do mecanismo estabelecido nos arts. 17 e 18 da Portaria n. 77, de 19-2-1953; b) — recomendar que as empresas apresentem, dentro de 15 dias, pedidos de aumento de frequência nas linhas em que, no trimestre de dezembro de 1952 a fevereiro de 1953, o número de viagens extraordinárias tenha sido superior a 10% das frequências autorizadas; c) — providenciar para que o aproveitamento em cada linha, conjuntamente das viagens regulares e extraordinárias; d) — recomendar a autorização prévia do diretor da DC-2 a realização de qualquer viagem extraordinária, a partir da data em que for decidido cada um dos pedidos de aumento de frequência a que se refere o item «b», ou a partir da data de 1 de abril próximo vindouro nos casos em que esses pedidos não foram apresentados; e) — determinar que a DC-2 proceda periodicamente ao exame do aproveitamento das linhas em que há competição, trazendo conhecimento do diretor geral os casos de aproveitamento inferior a 50% da capacidade de transporte, para redução compulsória das frequências, conforme dispõe o art. 17 da Portaria n. 77, de 19 de fevereiro de 1953.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PILOTO COMERCIAL

Realiza-se, hoje, a aula inaugural da Escola de Formação de Piloto Comercial, estabelecimento criado pela «Lei Transportes Aéreos» e autorizada e subvencionada pelo Ministério da Aeronáutica.

O ato terá lugar às 11 horas, no hangar da «Real», nesta capital.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

O diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar está avisando aos interessados que o prazo para o recebimento das propostas de financiamento dos empréstimos contemplados até o ano de 1952 será encerrado, imediatamente, no próximo dia 28.

Outrossim, ainda, o diretor da C. H. I. que a sessão pública em que será feita o sorteio relativo ao financiamento de 1953 terá lugar no dia 28 de março, às 10 horas, no salão nobre da Loteria Federal, à rua Senador Dantas.

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamarati, os srs. Antônio Paria, embaixador de Portugal; Henrique Dodsworth, Luis Camilo de Oliveira, embaixador da Guiné, Francisco Camargo e Gabriel Olino.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ESPERADO NO DIA 18 O «JUAN SEBASTIAN ELCANO»

Chegará ao Rio, no dia 18 do corrente, o navio escola «Juan Sebastian Elcano», que realizará mais um cruzeiro de instrução com guardas-marinhas daquele país. A elegante escuna de quatro mastros, que já nos visitou várias vezes, acha-se sob o comando do capitão de fragata D. Gonçalo Diaz Garcia, trazendo a bordo uma turma de 31 guardas-marinhas. A sua guarnição é de 18 oficiais e 312 subalternos. O navio permanecerá em nosso porto, de 18 a 24 do corrente.

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou, ontem, os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta Osvaldo de Assunção Moura de comandante do Centro de Adestramento «Almirante Marques Leão», e designando-o para as funções de chefe de adestramento da Força de Contratorpedeiros; concedendo 30 dias de licença ao suboficial João Cunha Barbosa, para tratamento de sua saúde; designando o segundo tenente Manuel Lopes da Silva, para exercer funções da atividade.

DECRETOS ASSINADOS

Pelo presidente da República foram assinados os seguintes decretos: considerando promovido ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata João Batista Balduino Júnior; ao posto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado José Cupertino da Silva Bispo; ao posto de capitão de corveta o primeiro tenente segundo tenente Benedito Barbosa de Sousa, todos já falecidos; nomeando Candido de Sousa Bandeira, Jacson de Santana, João Santana de Figueiredo e Roque Manuel Timóteo para cargos da carreira de marinheiro e Elisa Joli Ferreira Castano e Juarez Moita para cargos da carreira de escrivão; concedendo exoneração a Pedro de Moraes.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do governo

O presidente da República assinou decretos: dando a seguinte redação ao artigo 4º do Regulamento do Conselho Nacional de Desportos, aprovado pelo decreto 19.125, de 14/8/45 «O ministro da Educação e Saúde designará, ou nomeará, o Conselho Nacional de Desportos, mediante proposta do respectivo presidente, dentre os funcionários públicos do próprio Ministério, ou postos de desporto deste; abrimos, ao Ministério da Educação, o crédito de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, para cooperar às despesas com a edição de obras organizadas pelo escritor Múcio Leão e indicadas no artigo 1º da Lei número 1.024, de 28 de dezembro de 1949; alterando os quadros do Pessoal do Instituto do Açúcar e do Alcool; e, designando o general de divisão Aguiar Nogueira de Castro, coronel 1.º de Ar. João Carlos Franzen, o tenente-coronel 1.º E. Antônio Rodrigues Palma, o capitão-tenente 1.º N. Aníbal de Melo Couto e o oficial administrativo classe O, do Ministério da Fazenda Alfredo Borges, para, sob a presidência do primeiro, constituir a Comissão que deverá elaborar o anteprojeto do Código de Penas dos Militares a ser encaminhado ao Congresso Nacional».

Hotel Caxias

RESTAURANTE ANEXO

TERRENOS

DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Veniam-se diversas áreas com luz, água e esgoto, próprias para SÍTOS, GRANJAS E CHACARAS a preços populares, em prestações a partir de Cr\$ 100,00. Oportunidade para os que desejam viver felizes em clima maravilhoso. Tratar Av. Rio Branco, 9, 3º andar, sala 352 — Tel.: 43-7270 (Praça Mauá).

NERVOSOS

Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatorios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — Às segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8370.

Vias urinárias -- Impotência

Tratamento e cura das MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo científico moderno — Cura rápida da: EMBÓRIA — PROSTATITE — CISTITE

Tratamento rápido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEURALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS — CR\$ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

Seja um sensato proprietário

Milhares de pessoas, de todas as classes sociais, vêm comprando privilegiados lotes de 12 x 40, na malha de 100 metros, a futura cidade de Iguatemi, no município de Iguatemi, com Cr\$ 100,00 mensais. No mesmo local ótimos sítios de 30 x 100 a Cr\$ 24.000,00, com Cr\$ 400,00 mensais, sem entrada e sem juros.

Visitas ao loteamento aos sábados e domingos. Para ver plantas, fotografias e detalhes: COPAB, LTDA. Depto. Imobiliário — Av. Pres. Vargas, 529 — 3º andar — S/311. Tel.: 23-3990.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTILLA R. DANTAS

1953	MAR	1953
Dom.	1	8 15 22 29
2º	2	9 16 23 30
3º	3	10 17 24 31
4º	4	11 18 25
5º	5	12 19 26
6º	6	13 20 27
Sab.	7	14 21 28

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia 13 DE MARÇO DE 1933 (segunda-feira)

Na rodovia esportiva de domingo o São Cristóvão derrotava o Flamengo por 2-0.

Com o trabalho de vários estudantes brasileiros a vida econômica dos Estados Unidos voltava à normalidade.

O governo nazista da Alemanha dissolvia a sociedade política e religiosa, da Saxônia. Ao mesmo tempo era preso em Munique o sr. Arthur Heilmann, chefe de um movimento contrário à vida de Hitler.

Sob a chefia do comandante "Gimenez" embarcava no Peru um movimento revolucionário.

PARA TODOS

- Pesca na Noruega
- Vale submarino
- Energia elétrica na Suécia

PESCA NA NORUEGA — A pesca na Noruega é uma indústria muito desenvolvida e aperfeiçoada. Crêditos científicos norte-americanos foram enviados para estudar a utilização do que há de mais moderno. Os resultados desse trabalho são os mais surpreendentes possíveis. Anunciou-se que no ano passado o produto bruto das pescas atingiu o fabuloso total de 1.632.974 toneladas, num valor aproximado de quase um bilhão e meio de cruzados. Sómente em agosto, pescou-se no interior, no mar, e no ar, mais de 230.471 toneladas, o que representa um aumento de 350 milhões de cruzados.

VALE SUBMARINO — A revista "Life" divulga que uma expedição científica a bordo do rebocador de alto mar "Kevin Moran" descobriu que existe, no fundo do Atlântico Norte, uma vale submarino muito mais amplo que a bacia hidrográfica do Mississippi. Alargando-se para o norte, o vale tem uma extensão especial em que ficou profundamente delineada a existência de uma grande fossa. Outro detalhe curioso da expedição é que dela participou o jovem John Lindberg, filho do famoso aviador, como biólogo marítimo.

ENERGIA ELÉTRICA NA SUÉCIA — A produção de energia elétrica, na Suécia, no ano passado, foi estimada em 20.500.000.000 de quilowatts-hora, ultrapassando assim em mais de um bilhão e quatrocentos milhões de quilowatts-hora a produção de 1951. Desse total apenas 5% originou-se de termogeradores.

Receberá o presidente da República os membros do Congresso Nacional

O presidente da República receberá, no Palácio do Catete, os membros do Congresso Nacional em visita de cumprimento por motivo da instalação da 3ª Sessão Legislativa Ordinária da segunda legislatura.

Mais de um milhão para a Previdência

O ministro do Trabalho aprovou o orçamento do Serviço da Cota de Previdência para 1953, na importância de 1 milhão e 200 mil cruzados.

TITO SERÁ RECEBIDO PESSOALMENTE POR CHURCHILL E EDINBURGO

LONDRES, 12 (U. P.) — O Duque de Edimburgo e o primeiro ministro Winston Churchill darão pessoalmente as boas vindas ao marechal Tito, da Jugoslávia, quando o mesmo chegar à Grã-Bretanha, na próxima segunda-feira, em visita oficial que se prolongará por cinco dias. O marechal Tito chegará ao caso de Westminster a bordo de uma velota da marinha de guerra britânica, depois de desembarcar do navio de guerra inglês "Galeb", em que viaja.

A viagem do marechal é a primeira que realiza a um país ocidental, depois que rompeu com Stalin e o Cominform.

TERMINARAM AS CONVERSAS FRANCO-TURCAS

PARIS, 12 (A. F. P.) — Terminaram ao meio-dia de hoje as conversas oficiais franco-turcas. No entanto, os srs. Mendes e Keprulu, presidente do conselho de ministros do Exterior da Turquia, prolongarão por 24 horas sua visita a Paris. Mas o final de sua permanência será efetuado a título particular. Os dois ministros deverão partir para Ancara no próximo sábado. Ao terminarem as conversas, o sr. Georges Bidault, ministro francês do Exterior, fez entrega ao sr. Fuad Keprulu, ministro do Exterior da Turquia, da Grã-Cruz da Legião de honra.

Pagamento no Tesouro

Serão pagos, hoje, as folhas de 15 e 7-12-20 do Montepio do Trabalho — 7.501.

Unificação do Lóide e da Costeira

AGE acertadamente o governo em promover as medidas necessárias para unificação do Lóide Brasileiro e da Costeira, entregando a uma navegação de longo curso e a outra a de cabotagem.

O despacho enviado pelo presidente da República na exposição de motivos do ministro da Fazenda sobre o reequipamento da marinha mercante brasileira vem ao encontro do que já proclamavam os conhecedores da matéria e que, mais de uma vez, sugerimos, destas colunas: «A orientação oficial é do sentido de reunir, sob uma direção única, as empresas governamentais de navegação. Dentro da organização unificada, serão estabelecidos os setores especializados para a navegação de cabotagem e a de longo curso». Depois de afirmar que não se deve perder a oportunidade de um estudo técnico da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a respeito do problema da subordinação das duas companhias a uma direção única, enuncia o despacho que «Não se justifica a existência de duas empresas, ambas subvencionadas pelo governo que fazem competição entre si no transporte de cabotagem, de duas administrações, de dois Ministérios diferentes, com despesas duplas de administração, que devem ser reduzidas».

Eis o que temos sustentado, em relação ao Lóide e à Costeira. Alegam alguns que as diferenças fundamentais entre ambas as companhias são de molde a afetar uma fusão e que uma não supriria as deficiências da outra, pelo contrário, ficando as duas com dificuldades que, até então, só pertenciam a cada uma, isoladamente. Mas, o Brasil deve marchar no sentido de possuir uma sólida e

poderosa marinha mercante. Que corresponda à extensão de seu litoral, à importância das comunicações entre seus portos, à extensão do comércio com outros países.

A poupança de moedas conversíveis, resultante da operação de uma grande marinha comercial os ganhos em divisas, que pode proporcionar ao país, vendendo fretes às nações estrangeiras, é de acentuado valor no conjunto da nossa economia, além dos efeitos relacionados com a nossa posição política em face dos demais povos. Como chegar a esse resultado, se as duas empresas oficiais de navegação, cada dia, acentuam as suas diferenças e não podem ser, portanto, objeto de uma orientação planificada, racionalmente cumprida?

O Estado precisa, de fato, possuir uma frota única no Atlântico. Seja entregando as viagens ao estrangeiro ao Lóide e os cruzeiros pelo litoral à Costeira, como se vai fazer agora, ou indo, duas adiante, juntando as duas transportadoras. A simples união abrirá caminho a que o governo procure uma solução também única para o pro-

blema da nossa navegação comercial. Poder-se-á, então, equipar a frota de longo curso com navios melhores, mais modernos e padronizados, igualmente, a de cabotagem, substituindo os obsoletos navios, de vida cada vez mais anti-econômica. Ao mesmo tempo, deverá ser instalada a indústria de construção naval e de reparos no Brasil, iniciando uma nova etapa na história da navegação brasileira, cujo capítulo atual é deprimente para um país oceânico.

Por ser mais barato e conforme as circunstâncias econômicas, começar pelo reaparelhamento da frota de cabotagem é muito aconselhável. Os velhos barcos que se arrastam pelos portos brasileiros, ameaçam com vários que já atingiram o limite de uma exploração vantajosa — reclamam urgente substituição. O intercâmbio econômico entre o Norte e o Sul exige melhores navios que, por sua vez, encontrando portos melhor aparelhados, estejam em condições de assegurar o escoamento das safras do extremo meridional, como a do trigo, de tanta necessidade para todo o país.

Que sejam tomadas as providências para fusão do Lóide e da Costeira. Mas que não se juntem apenas duas organizações diferentes, dando uma só insignia a frota que exigem reaparelhamento e substituição.

Poderes e custo de vida

Há poucos dias debateu-se, na Câmara, de passagem, a continuação da elevação do custo da vida, recorrendo-se a legislação que o Congresso armara o executivo para fazer face a esse problema.

Realmente, ainda o último número da «Conjunção Econômica» informa, com a isenção que todas reconhecemos, que o custo da vida continuou em ascensão, elevando-se, em janeiro, de 2,2%, relativamente a dezembro do ano findo. Tal fato se deve ao contínuo aumento de preços dos gêneros alimentícios, notadamente arroz, farinha, frutas, batatas e manteiga.

E assim tem sido todos os meses, variando apenas a taxa de crescimento.

Ora, há mais de um ano, já, o governo se debruça impossibilitado de assegurar o abastecimento e deter a elevação do custo da vida em virtude de não estar armado de uma legislação adequada. A antiga Comissão Central de Preços não tinha mais autoridade para agir contra os abusos. Quando as mensagens e os projetos foram enviados ao legislativo, desceram-se de forte pressão contra esse poder, apreendendo-se diariamente que o Congresso protegia o tubarão contra o povo, clamando-se pela urgente ação de transição das diplomatas soltas, na atual Comissão Federal de Abastecimento e Preços, então investida de poderes tais que só se justificariam numa situação de alarme. Criou-se — o que também tanto repugnava aos espíritos mais fiéis às linhas estruturais do regime — uma Justiça especial para a demagogia governamental anunciada, com o encargo de aliciar a defesa real e efetiva do povo contra os exploradores.

O Congresso deu tudo quanto lhe foi solicitado, armou o executivo de todos os poderes reclamados e votou as verbas propostas. Entretanto, o resultado é o que ali está. O abastecimento continua a não ser feito e a elevação de preços continua a não ser detida e a cada consumidor sabe e sente dor, todos os dias, de frontando-se com preços mais altos para os gêneros que é obrigado a adquirir.

A falta não era, pois, de lei nem de poderes, era mesmo de sinceridade de intenções, de eficiência.

Redução do número de bondes

O diretor da Central do Brasil não se conforma com a perspectiva da redução do número de bondes de linha elétrica, dispondo-se a mostrar a inexequibilidade de qualquer provimento que resulte em agravamento da deficiência das linhas suburbanas daquela Estrada.

Quando os bondes, também sob a ameaça de serem reduzidos, não houve, até agora, qualquer impugnação. Entretanto, a eles, ao deixar de prevalecer, razões em defesa dos passageiros, a Central do Brasil já circulam em quantidade demasiadamente exiguas para que qualquer fração deles possa ser retirada do tráfego.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, do Trabalho, da Fazenda e da Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do TRABALHO — Dispensando Alvaro Lopes e Admaralberto de Lencastre, membros do Conselho de Inspeção da Propriedade Industrial, designando, para a mesma função, o sr. João de Deus, e o sr. João de Deus, para a mesma função, o sr. João de Deus.

Removendo, «ex-officio», os srs. Carlos Ramos, da Coleção de São Paulo, para a Coleção de São Paulo, e o sr. Carlos Ramos, da Coleção de São Paulo, para a Coleção de São Paulo.

Removendo, «ex-officio», os srs. Carlos Ramos, da Coleção de São Paulo, para a Coleção de São Paulo, e o sr. Carlos Ramos, da Coleção de São Paulo, para a Coleção de São Paulo.

Seguiu para os Estados Unidos o Burgo-Mestre de Berlim

BERLIM, 12 (A. F. P.) — «Vou à América pedir em favor dos refugiados alemães e soviéticos que foram expulsos das suas pátrias e que não têm onde ir».

Criação de novo ministério nos E. Unidos

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower apresentou ao Congresso um plano de reorganização, com a criação de um novo Departamento Federal de Saúde, Instrução e Beneficência.

Designado para o Escriatório do Brasil em Buenos Aires

O ministro do Trabalho assinou portaria designando Carlos Alberto de Oliveira, auxiliar «1», do Escriatório Comercial do Brasil em Buenos Aires.

Designado para o Escriatório do Brasil em Buenos Aires

O ministro do Trabalho assinou portaria designando Carlos Alberto de Oliveira, auxiliar «1», do Escriatório Comercial do Brasil em Buenos Aires.

Designado para o Escriatório do Brasil em Buenos Aires

O ministro do Trabalho assinou portaria designando Carlos Alberto de Oliveira, auxiliar «1», do Escriatório Comercial do Brasil em Buenos Aires.

Designado para o Escriatório do Brasil em Buenos Aires

O ministro do Trabalho assinou portaria designando Carlos Alberto de Oliveira, auxiliar «1», do Escriatório Comercial do Brasil em Buenos Aires.

O ministro do Trabalho assinou portaria designando Carlos Alberto de Oliveira, auxiliar «1», do Escriatório Comercial do Brasil em Buenos Aires.

A CARTA DO

DR. PILLA

Alomar BALEEIRO

QUANDO um homem da alta inteligência política do sr. Raul Pilla se dirige ao presidente do mais forte dos partidos da oposição, enviando-lhe o apelo do sentido de que promova as medidas necessárias ao bom funcionamento do regime.

A primeira providência a ser tomada pela U.D.N. é publicar a mensagem do eminente chefe do Partido Libertador, a fim de que sobre ela se abra o debate no Parlamento e na imprensa, ouvindo-se a opinião de todos os homens responsáveis por estes países.

Se colhessem depoimentos de quem viu a atual crise de governo, a ninguém é lícito cruzar os braços, como se ouvisse a conversa fiada dum adepto potencial ou lhe pedissem o sacrifício dos interesses nacionais à autoridade de princípios presidencialistas.

Quando o sr. Raul Pilla se dirige ao presidente do mais forte dos partidos da oposição, enviando-lhe o apelo do sentido de que promova as medidas necessárias ao bom funcionamento do regime.

Quando o sr. Raul Pilla se dirige ao presidente do mais forte dos partidos da oposição, enviando-lhe o apelo do sentido de que promova as medidas necessárias ao bom funcionamento do regime.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

O sr. Odilon Braga tem levado a efeito, junto com o próprio sr. Raul Pilla, diversas consultas, não só a parlamentares e políticos, como ao sr. Artur Bernardes, presidente do P. U. R., Diretor Nacional da U. D. N. recomendou ao sr. presidente, que, em atenção à gravidade do documento e à personalidade do signatário, prosseguisse nessas consultas.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

Verificado o resultado da votação, o sr. Amândio Fontes procurou o sr. Artur Bernardes. Disse-lhe que nunca pleiteara o cargo e que pensava apenas, aceitando a indicação, em servir o partido. Fazia-lhe, assim, um apelo para que, como presidente do P. U. R., desistisse da manutenção oficial da sua candidatura à quarta secretaria. O sr. Artur Bernardes atendeu às razões expostas pelo sr. Amândio Fontes e concordou com a desistência.

Quando o sr. Raul Pilla se dirige ao presidente do mais forte dos partidos da oposição, enviando-lhe o apelo do sentido de que promova as medidas necessárias ao bom funcionamento do regime.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

O sr. Odilon Braga tem levado a efeito, junto com o próprio sr. Raul Pilla, diversas consultas, não só a parlamentares e políticos, como ao sr. Artur Bernardes, presidente do P. U. R., Diretor Nacional da U. D. N. recomendou ao sr. presidente, que, em atenção à gravidade do documento e à personalidade do signatário, prosseguisse nessas consultas.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

O sr. Odilon Braga tem levado a efeito, junto com o próprio sr. Raul Pilla, diversas consultas, não só a parlamentares e políticos, como ao sr. Artur Bernardes, presidente do P. U. R., Diretor Nacional da U. D. N. recomendou ao sr. presidente, que, em atenção à gravidade do documento e à personalidade do signatário, prosseguisse nessas consultas.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

O sr. Odilon Braga tem levado a efeito, junto com o próprio sr. Raul Pilla, diversas consultas, não só a parlamentares e políticos, como ao sr. Artur Bernardes, presidente do P. U. R., Diretor Nacional da U. D. N. recomendou ao sr. presidente, que, em atenção à gravidade do documento e à personalidade do signatário, prosseguisse nessas consultas.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

O apelo do sr. Raul Pilla

O sr. Alomar BALEEIRO endereçou ao sr. Odilon Braga um apelo por escrito para que mandasse publicar a carta que o sr. Raul Pilla dirigiu ao presidente da U. D. N. e provocasse um debate público da sugestão nela contida, em termos gerais, para uma ação comum dos partidos políticos em face da situação a que chegou o país.

UMA PERDA PARA A CÂMARA

O resultado da votação de ontem, no que se refere à quarta secretaria, foi lamentável para a Câmara dos Deputados. Deixará de integrar à mesa diretora das providências democráticas e do alto merecimento intelectual do sr. Amândio Fontes.

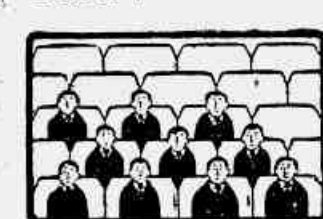
Compararam 239 deputados. O sr. Amândio Fontes precisaria, para eleger-se, 119 votos, maioria absoluta dos votantes. Teve 118, contra 114 dados ao sr. José Guimarães, e cinco em branco.

NOTAS POLÍTICAS

Cinema ★ Rádio ★ Teatro ★ Espectáculos de hoje

“Muralhas de sangue”

ORIGINARIAMENTE intitulado “The Korean Story”, essa produção de Edmund Granger para a R.K.O. não reúne completamente a qualidade de seus predecessores a partir do maravilhoso “O destino bate à porta” (The Postman Always Rings Twice), sem embargo de assistir a sua volta a um assunto que se lhe tornou familiar com “Bataan”.



Seguramente responsáveis pelos defeitos do filme são os autores do script, um deles William Wister Haines, cenarista do clássico “The Big Game”, no qual também atuaram Mitchum e Talmann, os heróis da fita que estamos analisando.

Fazem ambos de coronéis das suas voltas a um assunto que se ta de 1950, quando da transposição do paralelo 38 pelas tropas norte-coreanas, vivendo Mitchum os percalços da infanteria e Talmann, os da aviação.

Relata “Muralhas de sangue”, sem maior imaginação, como o coronel Mitchum (sempre com olhos de dorminhoco) barra os caminhos de suprimentos dos comunistas.

Al lado das cenas de batalhas, os indefectíveis “retratos” do moral das tropas, rixas de guerra, e romance. Este, a cargo dele e de Ann Blythe, cujo marido perecerá na Segunda Grande Guerra.

Mas Blythe é uma emissária da ONU, misto de enfermeira e assistente social. Sua formação colide com a do coronel, sobretudo quando este ordena o bombardeamento de uma colônia de retirantes civis, no meio dos quais se encontram guerrilheiros vermelhos (a cena é a que se fez melhor no filme, por sua originalidade e potência dramática).

Já, ainda, algumas variações em torno do tema da amizade e do patriotismo, uma jovem que espera o marido, piloto, e este não volta da missão, e bons “shots” de atualidades cinematográficas, entre os quais impressionante quadro de cadáveres em massa.

Sob certos aspectos, não deve o filme ser confundido com outros do gênero, mas sua linha de evolução é sinuosa demais, e sua controvérsia lacunosa demais, para que possa ser alçado a uma categoria superior.

Os desempenhos refletem, pela segurança, o legítimo domínio de um cineasta ainda valioso sobre o “cast”, e a foto de W. Snyder dá um bom acabamento plástico, que a câmera de Garnett utiliza hábilmente algumas vezes.

“One Minute to Zero”, R.K.O. (52), no Plaza. Dir.: Fay Garnett. Prod.: Edmund Granger. Cen.: Milton Krims e William Wister Haines. Fot.: William Snyder. El.: Robert Mitchum, Ann Blythe, William Talmann, Charles McGraw, Margaret Sheridan, Richard Egan, Edward Franz, Robert Osterloh e Robert Gist.

COTAÇÃO: 3—razoável. Rítmo: apreciável. Enredo: lútho. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos



Cena de “O homem desconhecido”, uma película da Pelmer, baseada no argumento de Felix H. Coudert, e se apresenta no dia 23 nos cinemas Odeon, Astor, Rial e outros.

“O homem desconhecido”, será o próximo filme dos Cines Metro.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

Walter Pidgeon, em outro de seus desempenhos, é a figura central desse espetáculo, que os três cines Metro desde já anunciam como seu próximo artilheiro — “O homem desconhecido” (The Unknown Man). Nela, o artista encarna a figura do advogado, defensor da Lei e da Justiça, que, sendo abalado os alicerces de sua fé nos princípios por que tem vivido, procura reparar tremendo erro ao defender no tribunal um jovem criminoso.

“VAMOS FALAR DE MÚSICA?”

Ligando para o Rádio Jornal do Brasil, ante-once, ouvimos o locutor anunciar um novo programa, cujo título nos atraiu: “Vamos falar de música?”. De fato, durante sessenta minutos, sem nenhuma interrupção para a leitura de anúncios, dois jovens conversaram ao microfone sobre assuntos musicais. A transmissão de discos selecionados dava maior interesse aos diálogos.

De fora, compartilhando do prazer daqueles jovens, que pareciam isolados do mundo, para poderem tratar de coisas elevadas e belas, também esquecemos os nossos problemas cotidianos, e ficamos junto ao rádio enlevados com o que ouvíamos a propósito dos mestres da música e de algumas de suas obras geniais. Mendelssohn e Rossini, Rimski-Korsakov e Villa-Lobos, e outros compositores, apareceram na conversa radiofônica sem qualquer roteiro pre-traçado, muito naturalmente, como lhes é dado figurar nas palestras dos estudantes dos conservatórios. No caso da PRF-4, os estudantes demonstravam conhecer a matéria a fundo, e isso nos encantava.

Não é comum, no rádio carioca, a transmissão de programas escritos e interpretados com tão saborosa simplicidade. O que se ouve, geralmente, é o tom sensacionalista ou o matroclejar do humorismo e dos anúncios. E o falar do rádio, ao que parece, foi assimilado pelo povo, que passou a abusar da ênfase em todas as suas manifestações verbais. Então, no mal responder, a retórica impera com ou sem gramática.

“Vamos falar de música”, que é mais uma produção de Paulo Fortes para o Rádio Jornal do Brasil, voltará ao ar na próxima quarta-feira, às 13 horas. Recomendamos essa audição ao público apreciador do gênero de classe. Aliás, o “broadcast” de Paulo Fortes também é uma fonte de cultura artística para quem deseja ampliar seus conhecimentos no mundo maravilhoso da música.

Mag

Mício de Araújo Jorge Honkins estreia hoje como produtor de programas na Rádio Requite. Pôr. Alé apresentará o programa “Novos Horizontes”, que a Rádio Ministério da Educação transmite durante algum tempo e depois suspende, independentemente da vontade de seu autor. “Novos horizontes” estará no ar às 20h30m. “Doce França”, da PRA-2, é irradiada, às sextas-feiras, às 13 horas, e aos domingos, às 12 horas. “Sindicatização e Trabalhismo”, programa que a Rádio Ministério da Educação transmite às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17h 45m, é dedicado ao trabalhador brasileiro.

C. Curso de Locutores, da PRA-2, apresenta, hoje, em seu horário habitual das 19 horas, a aula da professora Sônia Baldacci sobre “Noções de pronúncia da língua italiana”.

As 20h 45m, prosseguirá o dr. Humberto Grande na sua série de palestras ao microfone da PRD-5, sendo que de hoje terá como título: “O Direito Social”.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6 horas — Abertura. 6.05 — Hora da ginástica (em cadeia com a Rádio Globo — 1ª parte). 6.30 — Música variada. 7 — Rádio-Jornal. 1ª edição. 7.15 — Fantasia. 7.30 — Hora da ginástica. 7.45 — Música. 8 — Música popular brasileira. 8.15 — Canções. 8.30 — Música para orquestra. 9 — Encerramento. 12 — Abertura. 12.05 — Música pura o alimpo. 12.30 — Música para orquestra. 13 — Dueto. 13.30 — Solos de piano. 13.50 — Notícias das bandas militares. 14 — Música de todos os tempos. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligera. 16 — Nos bastidores do mundo. 16.05 — Seleções sinfônicas. 16.30 — Suplemento musical. 17.30 — Seleções musicais para crianças. 17.45 — Sinfonização e trabalhismo. 18 — Música para orquestra. 18.30 — Música para o jantar. 19 — Curso de locutores. 19.30 — A Voz do Brasil. 20 — Música ligera. 20.30 — Música selecionada. 21 — Londres informa (em cadeia com a BBC). 21.15 — O mundo do mundo (Estados Unidos). 21.45 — Obras primas da cantata coral. 22.30 — Rádio-Jornal — 2ª edição. 23 — Encerramento.

RADIO CLUBE DO BRASIL (PRA-3)

18.20 — Onda esportiva. 19 — O mundo em 4 minutos. 19.05 — Música ao longe. 19.30 — Música de Roberto Mendes. 19.50 — A Voz do Brasil. 20 — Na hora H. de Roberto Mendes. 20.15 — Seleções. 20.25 — Recado ao presidente. 20.30 — Canções das mares do Roberto Mendes. 20.45 — A glória de viver. de Moisés Weltman. 21 — O mundo em 4 minutos. 21.05 — Almanaque sinfônico. de Tito Fibio. 21.30 — A comédia humana. 21.45 — História de um homem. 21.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 22.05 — O mundo em 4 minutos. 22.15 — O mundo em 4 minutos. 22.30 — A comédia humana. 22.45 — História de um homem. 22.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 23.05 — O mundo em 4 minutos. 23.15 — O mundo em 4 minutos. 23.30 — A comédia humana. 23.45 — História de um homem. 23.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 24.05 — O mundo em 4 minutos. 24.15 — O mundo em 4 minutos. 24.30 — A comédia humana. 24.45 — História de um homem. 24.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 25.05 — O mundo em 4 minutos. 25.15 — O mundo em 4 minutos. 25.30 — A comédia humana. 25.45 — História de um homem. 25.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 26.05 — O mundo em 4 minutos. 26.15 — O mundo em 4 minutos. 26.30 — A comédia humana. 26.45 — História de um homem. 26.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 27.05 — O mundo em 4 minutos. 27.15 — O mundo em 4 minutos. 27.30 — A comédia humana. 27.45 — História de um homem. 27.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 28.05 — O mundo em 4 minutos. 28.15 — O mundo em 4 minutos. 28.30 — A comédia humana. 28.45 — História de um homem. 28.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 29.05 — O mundo em 4 minutos. 29.15 — O mundo em 4 minutos. 29.30 — A comédia humana. 29.45 — História de um homem. 29.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 30.05 — O mundo em 4 minutos. 30.15 — O mundo em 4 minutos. 30.30 — A comédia humana. 30.45 — História de um homem. 30.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 31.05 — O mundo em 4 minutos. 31.15 — O mundo em 4 minutos. 31.30 — A comédia humana. 31.45 — História de um homem. 31.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 32.05 — O mundo em 4 minutos. 32.15 — O mundo em 4 minutos. 32.30 — A comédia humana. 32.45 — História de um homem. 32.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 33.05 — O mundo em 4 minutos. 33.15 — O mundo em 4 minutos. 33.30 — A comédia humana. 33.45 — História de um homem. 33.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 34.05 — O mundo em 4 minutos. 34.15 — O mundo em 4 minutos. 34.30 — A comédia humana. 34.45 — História de um homem. 34.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 35.05 — O mundo em 4 minutos. 35.15 — O mundo em 4 minutos. 35.30 — A comédia humana. 35.45 — História de um homem. 35.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 36.05 — O mundo em 4 minutos. 36.15 — O mundo em 4 minutos. 36.30 — A comédia humana. 36.45 — História de um homem. 36.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 37.05 — O mundo em 4 minutos. 37.15 — O mundo em 4 minutos. 37.30 — A comédia humana. 37.45 — História de um homem. 37.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 38.05 — O mundo em 4 minutos. 38.15 — O mundo em 4 minutos. 38.30 — A comédia humana. 38.45 — História de um homem. 38.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 39.05 — O mundo em 4 minutos. 39.15 — O mundo em 4 minutos. 39.30 — A comédia humana. 39.45 — História de um homem. 39.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 40.05 — O mundo em 4 minutos. 40.15 — O mundo em 4 minutos. 40.30 — A comédia humana. 40.45 — História de um homem. 40.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 41.05 — O mundo em 4 minutos. 41.15 — O mundo em 4 minutos. 41.30 — A comédia humana. 41.45 — História de um homem. 41.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 42.05 — O mundo em 4 minutos. 42.15 — O mundo em 4 minutos. 42.30 — A comédia humana. 42.45 — História de um homem. 42.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 43.05 — O mundo em 4 minutos. 43.15 — O mundo em 4 minutos. 43.30 — A comédia humana. 43.45 — História de um homem. 43.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 44.05 — O mundo em 4 minutos. 44.15 — O mundo em 4 minutos. 44.30 — A comédia humana. 44.45 — História de um homem. 44.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 45.05 — O mundo em 4 minutos. 45.15 — O mundo em 4 minutos. 45.30 — A comédia humana. 45.45 — História de um homem. 45.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 46.05 — O mundo em 4 minutos. 46.15 — O mundo em 4 minutos. 46.30 — A comédia humana. 46.45 — História de um homem. 46.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 47.05 — O mundo em 4 minutos. 47.15 — O mundo em 4 minutos. 47.30 — A comédia humana. 47.45 — História de um homem. 47.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 48.05 — O mundo em 4 minutos. 48.15 — O mundo em 4 minutos. 48.30 — A comédia humana. 48.45 — História de um homem. 48.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 49.05 — O mundo em 4 minutos. 49.15 — O mundo em 4 minutos. 49.30 — A comédia humana. 49.45 — História de um homem. 49.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 50.05 — O mundo em 4 minutos. 50.15 — O mundo em 4 minutos. 50.30 — A comédia humana. 50.45 — História de um homem. 50.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 51.05 — O mundo em 4 minutos. 51.15 — O mundo em 4 minutos. 51.30 — A comédia humana. 51.45 — História de um homem. 51.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 52.05 — O mundo em 4 minutos. 52.15 — O mundo em 4 minutos. 52.30 — A comédia humana. 52.45 — História de um homem. 52.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 53.05 — O mundo em 4 minutos. 53.15 — O mundo em 4 minutos. 53.30 — A comédia humana. 53.45 — História de um homem. 53.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 54.05 — O mundo em 4 minutos. 54.15 — O mundo em 4 minutos. 54.30 — A comédia humana. 54.45 — História de um homem. 54.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 55.05 — O mundo em 4 minutos. 55.15 — O mundo em 4 minutos. 55.30 — A comédia humana. 55.45 — História de um homem. 55.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 56.05 — O mundo em 4 minutos. 56.15 — O mundo em 4 minutos. 56.30 — A comédia humana. 56.45 — História de um homem. 56.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 57.05 — O mundo em 4 minutos. 57.15 — O mundo em 4 minutos. 57.30 — A comédia humana. 57.45 — História de um homem. 57.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 58.05 — O mundo em 4 minutos. 58.15 — O mundo em 4 minutos. 58.30 — A comédia humana. 58.45 — História de um homem. 58.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 59.05 — O mundo em 4 minutos. 59.15 — O mundo em 4 minutos. 59.30 — A comédia humana. 59.45 — História de um homem. 59.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 60.05 — O mundo em 4 minutos. 60.15 — O mundo em 4 minutos. 60.30 — A comédia humana. 60.45 — História de um homem. 60.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 61.05 — O mundo em 4 minutos. 61.15 — O mundo em 4 minutos. 61.30 — A comédia humana. 61.45 — História de um homem. 61.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 62.05 — O mundo em 4 minutos. 62.15 — O mundo em 4 minutos. 62.30 — A comédia humana. 62.45 — História de um homem. 62.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 63.05 — O mundo em 4 minutos. 63.15 — O mundo em 4 minutos. 63.30 — A comédia humana. 63.45 — História de um homem. 63.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 64.05 — O mundo em 4 minutos. 64.15 — O mundo em 4 minutos. 64.30 — A comédia humana. 64.45 — História de um homem. 64.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 65.05 — O mundo em 4 minutos. 65.15 — O mundo em 4 minutos. 65.30 — A comédia humana. 65.45 — História de um homem. 65.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 66.05 — O mundo em 4 minutos. 66.15 — O mundo em 4 minutos. 66.30 — A comédia humana. 66.45 — História de um homem. 66.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 67.05 — O mundo em 4 minutos. 67.15 — O mundo em 4 minutos. 67.30 — A comédia humana. 67.45 — História de um homem. 67.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 68.05 — O mundo em 4 minutos. 68.15 — O mundo em 4 minutos. 68.30 — A comédia humana. 68.45 — História de um homem. 68.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 69.05 — O mundo em 4 minutos. 69.15 — O mundo em 4 minutos. 69.30 — A comédia humana. 69.45 — História de um homem. 69.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 70.05 — O mundo em 4 minutos. 70.15 — O mundo em 4 minutos. 70.30 — A comédia humana. 70.45 — História de um homem. 70.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 71.05 — O mundo em 4 minutos. 71.15 — O mundo em 4 minutos. 71.30 — A comédia humana. 71.45 — História de um homem. 71.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 72.05 — O mundo em 4 minutos. 72.15 — O mundo em 4 minutos. 72.30 — A comédia humana. 72.45 — História de um homem. 72.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 73.05 — O mundo em 4 minutos. 73.15 — O mundo em 4 minutos. 73.30 — A comédia humana. 73.45 — História de um homem. 73.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 74.05 — O mundo em 4 minutos. 74.15 — O mundo em 4 minutos. 74.30 — A comédia humana. 74.45 — História de um homem. 74.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 75.05 — O mundo em 4 minutos. 75.15 — O mundo em 4 minutos. 75.30 — A comédia humana. 75.45 — História de um homem. 75.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 76.05 — O mundo em 4 minutos. 76.15 — O mundo em 4 minutos. 76.30 — A comédia humana. 76.45 — História de um homem. 76.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 77.05 — O mundo em 4 minutos. 77.15 — O mundo em 4 minutos. 77.30 — A comédia humana. 77.45 — História de um homem. 77.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 78.05 — O mundo em 4 minutos. 78.15 — O mundo em 4 minutos. 78.30 — A comédia humana. 78.45 — História de um homem. 78.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 79.05 — O mundo em 4 minutos. 79.15 — O mundo em 4 minutos. 79.30 — A comédia humana. 79.45 — História de um homem. 79.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 80.05 — O mundo em 4 minutos. 80.15 — O mundo em 4 minutos. 80.30 — A comédia humana. 80.45 — História de um homem. 80.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 81.05 — O mundo em 4 minutos. 81.15 — O mundo em 4 minutos. 81.30 — A comédia humana. 81.45 — História de um homem. 81.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 82.05 — O mundo em 4 minutos. 82.15 — O mundo em 4 minutos. 82.30 — A comédia humana. 82.45 — História de um homem. 82.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 83.05 — O mundo em 4 minutos. 83.15 — O mundo em 4 minutos. 83.30 — A comédia humana. 83.45 — História de um homem. 83.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 84.05 — O mundo em 4 minutos. 84.15 — O mundo em 4 minutos. 84.30 — A comédia humana. 84.45 — História de um homem. 84.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 85.05 — O mundo em 4 minutos. 85.15 — O mundo em 4 minutos. 85.30 — A comédia humana. 85.45 — História de um homem. 85.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 86.05 — O mundo em 4 minutos. 86.15 — O mundo em 4 minutos. 86.30 — A comédia humana. 86.45 — História de um homem. 86.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 87.05 — O mundo em 4 minutos. 87.15 — O mundo em 4 minutos. 87.30 — A comédia humana. 87.45 — História de um homem. 87.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 88.05 — O mundo em 4 minutos. 88.15 — O mundo em 4 minutos. 88.30 — A comédia humana. 88.45 — História de um homem. 88.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 89.05 — O mundo em 4 minutos. 89.15 — O mundo em 4 minutos. 89.30 — A comédia humana. 89.45 — História de um homem. 89.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 90.05 — O mundo em 4 minutos. 90.15 — O mundo em 4 minutos. 90.30 — A comédia humana. 90.45 — História de um homem. 90.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 91.05 — O mundo em 4 minutos. 91.15 — O mundo em 4 minutos. 91.30 — A comédia humana. 91.45 — História de um homem. 91.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 92.05 — O mundo em 4 minutos. 92.15 — O mundo em 4 minutos. 92.30 — A comédia humana. 92.45 — História de um homem. 92.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 93.05 — O mundo em 4 minutos. 93.15 — O mundo em 4 minutos. 93.30 — A comédia humana. 93.45 — História de um homem. 93.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 94.05 — O mundo em 4 minutos. 94.15 — O mundo em 4 minutos. 94.30 — A comédia humana. 94.45 — História de um homem. 94.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 95.05 — O mundo em 4 minutos. 95.15 — O mundo em 4 minutos. 95.30 — A comédia humana. 95.45 — História de um homem. 95.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 96.05 — O mundo em 4 minutos. 96.15 — O mundo em 4 minutos. 96.30 — A comédia humana. 96.45 — História de um homem. 96.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 97.05 — O mundo em 4 minutos. 97.15 — O mundo em 4 minutos. 97.30 — A comédia humana. 97.45 — História de um homem. 97.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 98.05 — O mundo em 4 minutos. 98.15 — O mundo em 4 minutos. 98.30 — A comédia humana. 98.45 — História de um homem. 98.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 99.05 — O mundo em 4 minutos. 99.15 — O mundo em 4 minutos. 99.30 — A comédia humana. 99.45 — História de um homem. 99.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 100.05 — O mundo em 4 minutos. 100.15 — O mundo em 4 minutos. 100.30 — A comédia humana. 100.45 — História de um homem. 100.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 101.05 — O mundo em 4 minutos. 101.15 — O mundo em 4 minutos. 101.30 — A comédia humana. 101.45 — História de um homem. 101.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 102.05 — O mundo em 4 minutos. 102.15 — O mundo em 4 minutos. 102.30 — A comédia humana. 102.45 — História de um homem. 102.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 103.05 — O mundo em 4 minutos. 103.15 — O mundo em 4 minutos. 103.30 — A comédia humana. 103.45 — História de um homem. 103.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 104.05 — O mundo em 4 minutos. 104.15 — O mundo em 4 minutos. 104.30 — A comédia humana. 104.45 — História de um homem. 104.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 105.05 — O mundo em 4 minutos. 105.15 — O mundo em 4 minutos. 105.30 — A comédia humana. 105.45 — História de um homem. 105.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 106.05 — O mundo em 4 minutos. 106.15 — O mundo em 4 minutos. 106.30 — A comédia humana. 106.45 — História de um homem. 106.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 107.05 — O mundo em 4 minutos. 107.15 — O mundo em 4 minutos. 107.30 — A comédia humana. 107.45 — História de um homem. 107.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 108.05 — O mundo em 4 minutos. 108.15 — O mundo em 4 minutos. 108.30 — A comédia humana. 108.45 — História de um homem. 108.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 109.05 — O mundo em 4 minutos. 109.15 — O mundo em 4 minutos. 109.30 — A comédia humana. 109.45 — História de um homem. 109.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 110.05 — O mundo em 4 minutos. 110.15 — O mundo em 4 minutos. 110.30 — A comédia humana. 110.45 — História de um homem. 110.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 111.05 — O mundo em 4 minutos. 111.15 — O mundo em 4 minutos. 111.30 — A comédia humana. 111.45 — História de um homem. 111.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 112.05 — O mundo em 4 minutos. 112.15 — O mundo em 4 minutos. 112.30 — A comédia humana. 112.45 — História de um homem. 112.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 113.05 — O mundo em 4 minutos. 113.15 — O mundo em 4 minutos. 113.30 — A comédia humana. 113.45 — História de um homem. 113.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 114.05 — O mundo em 4 minutos. 114.15 — O mundo em 4 minutos. 114.30 — A comédia humana. 114.45 — História de um homem. 114.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 115.05 — O mundo em 4 minutos. 115.15 — O mundo em 4 minutos. 115.30 — A comédia humana. 115.45 — História de um homem. 115.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 116.05 — O mundo em 4 minutos. 116.15 — O mundo em 4 minutos. 116.30 — A comédia humana. 116.45 — História de um homem. 116.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 117.05 — O mundo em 4 minutos. 117.15 — O mundo em 4 minutos. 117.30 — A comédia humana. 117.45 — História de um homem. 117.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 118.05 — O mundo em 4 minutos. 118.15 — O mundo em 4 minutos. 118.30 — A comédia humana. 118.45 — História de um homem. 118.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 119.05 — O mundo em 4 minutos. 119.15 — O mundo em 4 minutos. 119.30 — A comédia humana. 119.45 — História de um homem. 119.55 — A terceira força. de Joel Silveira. 120.05 — O mundo em 4 minutos. 120.15 — O mundo em 4 minutos

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Acqui com o leitor a relação das telefonemas mais úteis que o leitor possa encontrar.

Preto Socorro: — Posto Central — 22-2121, Meier — 20-0093; M. Couto — 22-0071; G. Vargas — 20-2289; U. Chagas — 24. B. B. — 22-2200; U. Grande — 22-2200; P. B. — 22-2200; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Maritima — 43-0553.

Quelzas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2210 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 42-2242. Del. — 22-2200. Delegado de dia: — 42-2200. Delegado de noite: — 42-2200. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2210 — Ramal 10.

Diário de Notícias

Sexta-feira, 13 de Março de 1953

Navios esperados			ARRECADAÇÃO	
Navios	Data	Proced.	Cr\$	
Amazônia	13	B. Aires	23-3882	
Castel Felice	13	Gênova	43-4391	
Altair	13	B. Aires	23-2000	
Augusto	14	B. Aires	43-3880	
Uruguai Star	14	Londres	42-4156	
Conte Grande	15	Gênova	43-3880	
Altoth	15	Rotterdam	23-2000	
Vera Cruz	16	Lisboa	23-2430	

Renda Federal:		Cr\$	
A Recaudatoria arrecadada ontem	11.896.178,60		
A Alfândega arrecadou ontem	5.008.921,80		
Renda Municipal:			
A Prefeitura arrecadou ontem	7.384.645,20		

AGRAVA-SE AINDA MAIS A CRISE DE ELETRICIDADE

Está a Usina de Pombos produzindo apenas 50% da sua capacidade — Restrições indispensáveis até agosto próximo, quando se espera entrar em serviço a primeira unidade da usina subterrânea em construção

Inesperada estiagem em plena estação de chuvas — Medidas ainda mais drásticas, declara o vice-presidente comercial da Light, sr. João da Silva Monteiro

O sr. João da Silva Monteiro, vice-presidente comercial da Light and Power, prestou, ontem, declarações, a propósito da situação atual da energia elétrica em nossa capital, que reproduzimos a seguir:

"O consumo crescente da energia elétrica, decorrente da grande concentração industrial ocorrida durante e após a última guerra, na região Rio-São Paulo, suprida pelas Companhias do Grupo Light, criou um regime de sobrecarga nas usinas geradoras. A expansão das usinas, a fim de atender a essa demanda anormal, foi punhada e iniciada no tempo devido, mas fatores de ordem geral, que afetaram a expansão de todos os serviços de utilidade pública do país, não permitiram desenvolver o sistema gerador as mesmas forças de capacidade, observada em mais de cinquenta anos de operações das Companhias no Rio e em São Paulo.

Até 1950 a situação de suprimento de energia era normal, mas o desequilíbrio entre a demanda e a capacidade veio se acentuando, agravado paralelamente por estiagens prolongadas. Razões de força maior, plenamente justificadas perante as autoridades públicas, levaram estas a estabelecer, nos termos da legislação em vigor, medidas de racionamento com o fim de, temporariamente, distribuir a energia disponível.

A última resolução sobre racionamento, a de n. 841, de fevereiro, estabeleceu medidas de restrições indispensáveis, até agosto do corrente ano, quando se espera entrar em serviço a primeira unidade geradora da grande usina subterrânea de Forquilha".

Entretanto, no decorrer dessa situação de racionamento, por deficiência da capacidade geradora, uma nova e excepcional estiagem, em plena estação de chuvas, veio agravar, ainda mais, a situação com uma redução de quase 50 por cento na capacidade da principal usina geradora, do sistema do Rio, a da Ilha dos Pombos.

As autoridades da Comissão de Racionamento, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, têm desenvolvido o máximo esforço para obter um distribuído mais equitativo, com o mínimo de inconvenientes para a produção industrial e para os serviços essenciais. A Companhia trabalha com a máxima intensidade para abastecer a conclusão de suas obras, apesar de que, por sua imensa complexidade, não podem ter andamento mais rápido do que o que estão tendo".

RACIONAMENTO MAIS SEVERO

"O sistema do Rio compõe-se essencialmente de duas grandes usinas: a de Fontes, dotada de reservatório, e a de Ilha dos Pombos, que trabalha a fio d'água. No período das chuvas, a usina de Ilha dos Pombos pode produzir o máximo de kilowatt-horas, para possibilitar a acumulação d'água no Reservatório de Lajes, destinada à produção durante a época de estiagem.

Entretanto, a vazão extremamente baixa do rio Paraíba só tem permitido que a usina de Pombos produza cerca da metade da energia necessária.

É preciso frisar ainda que a vazão do Paraíba, nos meses da próxima estiagem, irá baixando gradativamente, o que forçará a adoção de medidas mais drásticas de racionamento".

Contra-proposta patronal para aumento do pessoal de calçados



PREPARATIVOS PARA O XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL — Com a presença de numerosas autoridades, realizou-se às 18h30m de ontem, no salão do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, a instalação solene dos trabalhos preparativos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em 1955, nesta capital. Abre o sr. Nereu Ramos, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, a instalação solene dos trabalhos preparativos do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em 1955, nesta capital. Na tribuna à esquerda, o sr. Alexandre Vachon, que preside os comitês Permanentes dos Congressos Eucarísticos Nacionais, quando era recebido pelo chefe do Governo, e a direita, o representante do Congresso Eucarístico Internacional.

Serão debatidas em assembléia dos empregados as bases apresentadas na audiência de ontem — Nova audiência no TRT dia 19 do corrente

Apresiará a classe em dissídio a sugestão dos empregadores — Resposta definitiva aos patrões

REALIZOU-SE, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a segunda audiência de conciliação entre o Sindicato dos Empregados das Indústrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles do Rio de Janeiro, e a firma A. F. Coelho e Cia., e mais 64 firmas do ramo.

O presidente do T. R. T., sr. D. M. Maranhão, tentou a conciliação tendo a classe patronal apresentada a proposta de aumento dos salários, a 80% de aumento para os admitidos até 31 de dezembro de 1947, calculados sobre os salários daquela data; b) 40% para os admitidos entre 19 de janeiro de 1948 a 31 de dezembro de 1948, sobre os salários dessa última data; c) 20% para os admitidos de 1 de janeiro de 1949 a 31 de dezembro de 1949, sobre os salários dessa última data; d) 10% para os admitidos de 1 de janeiro de 1950 a 31 de dezembro de 1950, sobre os salários dessa última data; e) 10% para os admitidos de 1 de janeiro de 1951 a 31 de dezembro de 1951, sobre os salários dessa última data; f) compensação de todos os aumentos; g) para os empregados que foram beneficiados com o salário-mínimo concedido em 1 de janeiro de 1952, o aumento incidirá sobre os salários da época em que foram admitidos, acrescido ao mínimo legal atual.

O representante dos empregados ficou de levar a contraproposta à apreciação da classe el na próxima audiência.

REALIZA O MINISTÉRIO DO TRABALHO FISCALIZAÇÃO SEMANAL NAS CASAS DE DIVERSÕES

Convidados para acompanhar as turmas fiscalizadoras os presidentes dos sindicatos dos trabalhadores daqueles estabelecimentos

Pretorias também fora do centro da cidade

Vários motivos aconselham a instalação de serviços judiciários nos subúrbios e na zona rural da cidade

Desvantagens da centralização que se verifica na rua Dom Manuel — Razão por que muitos cariocas preferem casar-se no Estado do Rio — Restabelecimento dos Juízos locais como único meio de se fazer «justiça barata e ao pé de casa» — Declarações do sr. Manuel Caldeira de Alvarenga

A VOLTA ao regime das Pretorias, com sede nas diversas circunscrições territoriais, e não apenas no Pretório da rua D. Manuel, já constitui ponto pacífico nos longos debates que se vêm realizando em torno da descentralização radical da Justiça. Há divergências quanto à descentralização de outros serviços judiciários, mas não quanto à do registro civil. É indiscutível a conveniência da realização dos casamentos e os registros do nascimento e óbito na própria zona onde residem os interessados. Daí haver o ministro da Justiça, em exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, solicitado autorização para constituir uma comissão, a fim de estudar a reforma da atual Lei Orgânica Judiciária do Distrito Federal, com relação ao Registro Civil das Pessoas Naturais.

«JUSTIÇA BARATA E AO PÉ DE CASA»

A propósito, procuramos ouvir o sr. Manuel Caldeira de Alvarenga, que apresentou, quando deputado federal, um projeto nesse sentido, convertido em lei, em 1937, regulando a celebração de casamentos nas circunscrições territoriais das 7ª e 8ª Pretorias Cíveis do Distrito Federal. Disse-nos, inicialmente, o ex-parlamentar:

— Quando o sr. Negrão de Lima visitou o sertão carioca, tivemos ocasião de realçar a gravidade da situação em que se encontrava o sacrificado povo dos subúrbios e da zona rural, que sempre tiveram sede dentro das circunscrições territoriais respectivas, pois, com a extinção das Pretorias e a centralização dos serviços da Justiça na rua D. Manuel, se converteu o tradicional preceito de «justiça barata e ao pé de casa» no de «justiça cara e longínqua». As consequências foram as piores para a população suburbana e rural.

LEI REVOCADA PELO ESTADO NOVO

E prosseguiu:

— Consequências, então, a aprovação do projeto.

Quando alguém precisa de uma certidão de casamento, terá de percorrer os cartórios das 14 circunscrições, isso em virtude do presente sistema de distribuição alternada, por força do qual qualquer casamento de Guaratiba ou de Santa Cruz, pode estar registrado no cartório da Ilha do Governador, como um casamento de Copacabana ou da Glória, poderá estar registrado no cartório de Campo Grande.

JUIZOS LOCAIS PARA O JULGAMENTO DE PEQUENAS CAUSAS CÍVEIS E CRIMINAIS

E concluiu o sr. Caldeira de Alvarenga:

— Ainda há pouco, o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco, em seu discurso de posse, manifestou-se francamente partidário da descentralização da Justiça. Há em todos os bairros numerosos advogados de competência e probidade reconhecidas para o patrocínio de todas as causas perante os Juízos locais, razão por que esperamos ver restabelecidos estes Juízos, velha aspiração da sacrificada população do sertão carioca, e única maneira de se fazer justiça barata e ao pé de casa».

Serão realizados os nossos produtos de exportação na Feira de Milão

Projetada em estilo moderno a participação do Brasil nesse conclave, que se realizará em abril

O Brasil comparecerá à Feira Internacional de Milão, a realizar-se entre 12 e 24 de abril naquela cidade.

Do contrário do ano passado, quando o pavilhão brasileiro foi constituído, principalmente, de firmas industriais, nossa participação, este ano, visará apresentar o Brasil num lado econômico, com realce dos nossos produtos produzidos no Brasil, e também, no outro lado, a participação de firmas estrangeiras.

Revele o diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio que o pavilhão brasileiro dispõe de uma área útil de 26 x 24 metros, na parte superior, e de uma sala de 12 x 8 metros, na parte inferior, destinada à recepção de visitantes, aos quais será servido café nacional.

O projeto em estilo, moderno, compreende doza painéis para exposição de produtos exportáveis para a Europa, e em dois estrados construídos com madeira brasileira, serão exibidos outros produtos nacionais.

Do fundo, haverá um grande painel com perspectivas da futura Feira Internacional de Milão, a se abrir por ocasião do centenário de São Paulo.

Nas paredes laterais, de vinte metros de extensão, haverá quadros mostrando a evolução de São Paulo, e reproduções de velhos documentos históricos, sobre a chegada dos padres jesuítas ao planalto.

No teto, de um mapa do Brasil em relevo, partirão cordões luminosos indicando as regiões dos produtos exportados.

Acentuou o referido diretor que dos quatro milhões de pessoas que visitaram a Feira de Milão, no ano passado, mais de um milhão estiveram no pavilhão brasileiro, e foi a primeira vez que um conclave, depois da guerra.

Disse ainda, ter a experiência do ano passado demonstrado que fica mais em conta para o governo instalar o nosso pavilhão através do escritório comercial do país em que se realiza a Feira, e este será o critério em relação à Exposição de Milão.

DR. PIZZOLANTE

Rua — Impetência — Ovario — Biotopia — Rematismo — Histeria — Prostatite — Uretite — Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G. F. (febre local), à rua da Assembleia, 87 — 2.º — Tel. 22-8472 — de 8 às 18 horas.

Sente-se Fraco PERDENDO APETITE e QUER ENGORDAR?

Então, você deve tomar **QUINOFERROL**

«TÔNICO DIGESTIVO»

Não encontrando em sua farmácia, escreva para Caixa Postal 3061 — Rio.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Apartamentos de luxo

(PRIMEIRA LOCAÇÃO)

ALUGAM-SE apartamentos de luxo na Rua Dulce, nº 35, perto da Praça Saenz Pena, entrada pela rua Almirante Cochrane, com 3 quartos, ampla sala, varanda, banheiro em côr, com box, cozinha e dependências completas de empregada, área e entrada de serviço. Tratar na Companhia de Seguros Columbia, à Avenida Almirante Barroso, nº 81 — 6.º andar, com os srs. Ivo ou Ponte.

Materiais para Construções

TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Felix, 160 — Tel.: 48-3995

Bonde ALEGRIA ou Ônibus: 25, 93 e 130

Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos de peroba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	55,00
Aduela de canela, de 1ª	5,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREÇO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS —

Entrega a domicílio em qualquer bairro

BRILHO SEM PAR AO ASSOALHO !!

Durando de 6 a 12 MESES: Pasta RETILO (fórm. alemã). Economia, alívio às donas de casa! A venda em:

o CRUZEIRO, Assembléia, 54, a Av. Copacabana, 557; Casa MATHIAS, Mar. Floriano, 100; OLIVEIRA LEITE, Andradas, 23; Casa BOTAFOGO, Vel. da Pátria, 451; Loja MODELO, Bonfins; ou em Niterói: MOREIRA, CARNEIRO & CIA. LTDA., Mar. Deodoro, 138; BORGES, COSTA & CIA. LTDA., rua da Conceição, 27. Inform. com Marota, rua do Teatro, 21 — 1.º — Tel.: 43-2145. Tel. da fábr.: 30-1023.

E' INEGAVEL!

De qualquer tipo ou tamanho Brancas, listradas ou lilas. Quando se fala em camisas, Logo se escuta um zum-zum!

Se vais comprá-las, amigo, Bondes errados não tomes! Camisas — Sô «SILVA GOMES» Sô em ANDRADAS, 31!

RAIOS X — DR. ATILIO CONTE

Radiografias — Tomografias — Exames em residência — Edifício Darko — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — Salas 327-328 — Tels.: 32-5036 — Res.: 25-6039.

«O Poder Curativo do Sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estomago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, enfartados, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 13º Pavimento — Salas 4-5-6 — Rio, Das 14 às 18 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr\$ 2,00 em selo.

Piscinas

no tratamento de água e de

Hypocloron — Percloron — Alumem Sulfato de alumínio — Carbonato de soda Soda HY. Reativos para análise de água Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina

A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água

Pecam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas

USINA QUÍMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO 186 — TEL. 43-8309 — RIO

ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

